FUNDADORES
A. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegr. no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 1048—Central
End. telegr. Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 207

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre, 3$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 1$500; Hespanha, 2$400 réis; Brasil, Suissa, etc., 3$000 réis; Uniao Postal Universal, semestre, 1$800 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—40 réis no proprio dia e 70 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Quinta-feira, 2 do setembro de 1920

Instrucção nas colonias

Quando se pretende justificar a participação de Portugal na guerra europeia, costuma adduzir-se o grande argumento de que o paiz corria risco de ser expoliado do seu patrimonio colonial e de que, tida a sua voluntaria cooperação nos campos de batalha no lado dos alliados, esse temor ficou definitivamente arredado, deixando as colonias portuguezas de ser objecto das ambições insoffridas das potencias.

Sem pretendermos tirar illações de tão fallaz casuistica, sejanos permittido, no entanto, registar que mal irá ao paiz se de futuro tivér novamente de immiscuir-se n'um provavel conflicto das nações para reivindicar a legitimidade dos seus dominios ultramarinos.

A melhor integridade das colonias portuguezas reside na sua valorisação economica e na obra generosa e patriotica do seu resurgimento commercial e financeiro, em que se venha a demonstrar a acção benefica e proveitosa da administração publica na metropole.

Infelizmente, porém, a administração publica em Portugal enferma de males incuraveis, e a sua incuria como os seus erros, manifestam-se no abandono e no desamparo a que téem sido votados os serviços publicos de mais alta importancia e dos quaes depende o engrandecimento e o futuro do paiz.

Um dos ramos da administração da metropole em que os poderes publicos attestam um desleixo e imprevidencia lamentaveis, refere-se, sem duvida, á deficientissima organisação dos serviços da instrucção publica nas colonias portuguezas.

O relatorio recentemente publicado pelo inspector escolar da provincia de Moçambique, põe a descoberto com toda a crueza de verdades irrespondiveis, o estado deploravel da instrucção primaria n'aquella possessão ultramarina, que, apesar de ser em extensão territorial a segunda colonia portugueza, quasi não possue *escola primaria* — affirma aquelle funccionario do Estado.

Satisfazendo a formalidade burocratica regulamentar que lhe impõe a elaboração de um relatorio annual, o inspector escolar de Moçambique, no desempenho das funcções a seu cargo, percorreu as escolas de ensino primario e infantil dos seis districtos de Lourenço Marques, Gaza, Inhambane, Quelimane, Moçambique e Tete, e o resultado da sua missão não podia ser mais desanimador.

Assim, do inquerito do zeloso funccionario apura-se que o ensino da lettra, as escripta e das operações arithmeticas é improficuo por falta de pessoal idoneo; que a frequencia das escolas não corresponde ao numero d'estas; que as creanças apresentadas a exame são em numero reduzidissimo; que os edificios escolares são barracões desprovidos de resguardos e expostos ás intemperies e que, finalmente, não se conhece o que seja hygiene escolar.

Demonstram os mappas estatisticos que no anno lectivo de 1919 apenas foram apresentados a exame de 1.º e 2.º graus nos diversos districtos da provincia de Moçambique, 260 alumnos de ambos os sexos, parcella assás diminuta para um territorio de quasi 800:000 kilometros quadrados. Desde 1907 a 1919, isto é, durante o largo periodo de doze annos, foram submettidos aos mesmos exames em toda a provincia de Moçambique 2:201 individuos aos dois sexos, 95 dos quaes foram excluidos.

A exiguidade d'estes algarismos serve para mostrar a improficuidade da escola primaria, tal como ella se acha organisada na Africa Oriental portugueza, onde, apesar de tudo, se suppõe existir 153 escolas com o nome pomposo— diz o referido relatorio — de technicas, profissionaes, agricolas, primarias, etc., possuindo apenas vinte e um professores legalmente habilitados e vinte e cito missionarios portuguezes.

E' lastimoso, pois, o estado da instrucção primaria em Moçambique, o que só contribue para a obra de denacionalisação que se vem operando nas colonias portuguezas e que prosegue a coberto das missões estrangeiras, largamente disseminadas na Africa Oriental com grave ameaça para a integridade nacional portugueza.

No seu relatorio, o inspector escolar da provincia de Moçambique aponta ao governo local o imperioso dever de se crearem escolas officinas de ensino primario geral profissional-agricola por toda a parte onde haja ou seja possivel organisar nucleos de população nativa, e principalmente em todas as sédes de circumscripções, capitanias-móres, concelhos e postos administrativos.

E judiciosamente accrescenta: «Não podemos nem devemos alimentar a veleidade de transformar as centenas de mil creanças nativas que hoje ha na provincia de Moçambique, em continuos, funccionarios de carteira, professores, lettrados ou doutores; devemos antes pensar em fazer de cada creança um operario, um profissional, capaz de ganhar a vida, labutando no campo ou na officina porque as condições da actual lucta social, por toda a parte, e as necessidades d'esta colonia exigem que se dê hoje á creança uma educação menos vistosa, mas mais pratica, menos senhoril mas mais utilitaria, menos intellectual, mas mais manual e creadora da riqueza e do conforto de todas as classes.»

Será, por certo, sob a egide d'estes sãos principios pedagogicos, que deverá iniciar-se a reforma da escola elementar nas colonias portuguezas, de modo a robustecer-se a obra da nossa colonisação em Africa, de tão honrosas tradições nacionaes.

J. A.

Africa Oriental

Lourenço Marques, 6 de agosto

(Cor. do Commercio do Porto)

Nova fabrica—Greves da Carris—Estatisticas de importação—Fallecimento—Outras noticias.

Consta que a abertura official das installações da Smithfield Cold Storage, na Matola, se realisará em 15 de setembro e que o governador geral foi ou vai ser convidado para presidir á ceremonia. E' de esperar que essa nova fabrica desempenhe um papel importante no desenvolvimento do commercio de exportação de carnes e productos agricolas do sul da Africa.

— O «Lourenço Marques Guardian» diz que o dr. Alvaro de Castro embarcará em breve em Lisboa com destino a esta cidade, onde vem assumir as funcções de alto commissario da provincia de Moçambique.

—O serviço de carros electricos n'esta cidade foi paralysado hoje de manhã, em virtude dos guarda-freios e conductores se recusarem a trabalhar até que sejam readmittidos nove dos seus camaradas despedidos no fim do mez passado, de harmonia com a resolução tomada pela Companhia de reduzir o pessoal.

Essa deliberação da Companhia foi o resultado de não ser attendido o seu pedido feito á camara para ser auctorisado o augmento das tarifas de modo a cobrirem as despezas de exploração e depreciação.

—Acabam de ser publicadas as estatisticas da importação de mercadorias britanicas na Africa do Sul durante os cinco primeiros mezes do anno. Nas estatisticas está tambem incluida a importação da Rhodesia e vê-se por ellas que o valor da importação total durante esse periodo se elevou a lb. 32.110:500, quando no periodo correspondente do anno anterior foi apenas de lb. 21.959:000.

A este porto coube no trafego de importação uma quantidade de mercadorias no valor de lb. 381:400: esse valor foi no mesmo periodo do anno findo de lb. 229:700

—Véem publicados no ultimo numero do «Boletim Official» os estatutos do Gremio Africano de Lourenço Marques, cujos fins são promover o desenvolvimento moral e intellectual dos seus associados; defender solidariamente os direitos e interesses que de justiça e por lei lhes pertençam, como cidadãos portuguezes, fundando ou subsidiando para isso um jornal, revista ou qualquer outro meio de publicação; difundir por todos os meios a instrucção, subsidiar estudantes africanos, que d'esse auxilio careçam; e dispensar assistencia aos africanos que d'ella necessitem, bem como proporcionar aos socios todas as diversões compativeis com os fundos do Gremio.

—No Variété reuniram-se varios commerciantes para assistirem á primeira exhibição de fitas cinematographicas das industrias britanicas, fitas que estão sendo exhibidas em todo o mundo, sob os auspicios das Camaras de Commercio britanicas.

N'esta primeira fita apparecem os reis de Inglaterra em visita ás fabricas da firma Cammell Laird & Coc, em Sheffield, seguindo-se depois a exhibição do trabalho de manufactura, não só d'essas mas de muitas outras fabricas. Foram tambem apresentadas fitas mostrando as industrias de tecelagem, construcções navaes, automoveis, aeroplanos, jornaes e impressão, e ainda a manufactura dos machinismos destinados ás fabricas assucareiras.

—Falleceu ha poucos dias o snr. G. Cavallari, antigo e respeitavel cavalheiro residente n'esta cidade, onde tinha uma fabrica de sóda e gêlo.

—O dr. Pinto Coelho seguiu para Johannesburgo no comboio que sahiu d'esta cidade no dia 1 do corrente.

—Vem aqui em missão official o snr. Walgeneare, vice-consul de Portugal em Pretoria.

C.

APHORISMOS

O «ão» e os seus irmãos

A má fama de que secularmente tem gozado o nosso pobre ditongo ão, é, com certeza, obra dos estrangeiros que pela primeira vez se defrontam com a lingua portugueza.

Digo isto instruido pela minha propria experiencia, pois bem me lembro de quando, sendo mestre de portuguez em Hamburgo, os meus discipulos allemães me assediaram com a fealdade do ão e, sobretudo, do ões.

Este ões era-lhes particularmente embirrativo, porque sommava ao «feio» ditongo nasal o feio ch dos pluraes portuguezes; mas nunca me foi difficil demonstrar aos criticos que a sua critica era filha, em grande parte, da ignorancia, da ireflexão e da impericia.

Para estudar este assumpto e apurar o que ha de justo em similhantes queixas, importa não cahirmos no erro que já vem de Duarte Nunes de Leão, misturando com os ditongos nasaes as vogaes nasaes simples an, en, in, on, un. *Estes não são especialidade do portuguez e do gallego, como impensadamente disse o nosso velho grammatico: existem nas linguas mais famosas, tanto latinas como germanicas sendo de notar que o allemão, o francez e o proprio dôce italiano, nasalisam ou proferem algumas d'ellas muito mais fortemente do que nós. Basta comparar o allemão* ganz, *o francez* déception *ou étonnant, o italiano* piangere, *com os nossos* plantar, jantar, bom, *etc., da pronunciação média portugueza, que não é, de certo, a do Minho ou do Douro.*

Caracteristicamente portuguezes são-no apenas os tres ditongos nasaes ão, ões *e* ui. *O ditongo* ão *ou* ãi (mãe, calbra) *existe tambem em francez, aliás muito mais fortemente nasalado, quasi sempre, do que nós o proferimos.*

Restam, portanto, apenas ão, ões *e* ui. *Mas como este ultimo é rarissimo, pois só apparece em muito, e em certas pronunciações não muito correctas de algumas outras, muito poucas, palavras* (moinha estremunha, *etc.), póde bem dizer-se que o corpo de delicto se encontra reduzido aos dois primeiros.*

Ora, esses, sim, que são bem portuguezes, e com duas terriveis aggravantes da sua fealdade, se fealdade existe.

A primeira aggravante é a da abundancia ou frequencia, a segunda, a do caracter de elementos tonicos das palavras em que se nos apresentam a cada passo, e d'onde resulta que, proferidos mais demorada, e, portanto, mais claramente, o ão e o ões fazem largo, vistoso e teimoso estendal da sua tão contestada formosura.

Cedo veremos que os dois diabos não são, apesar de tudo, tão feios como os têem pintado.

D.

INTERIOR

BRAGA, 1.—O snr. Fonseca Lima, acaba de reassumir as funcções de governador civil d'este districto, de que se havia afastado ha tempo, tendo solicitado a sua exoneração.

—Não é verdade que em Braga grasse o typho, como hontem affirmava um jornal portuense.

—Foi transferido d'aqui para Vizanha do Castello o capataz geral da estação do caminho de ferro, parece que em virtude de factos que a direcção julgou puniveis.

—Falla-se em mais transferencias.

—Durante o mez ultimo effectuaram-se no cemiterio municipal 98 enterramentos, ou mais 17 do que em igual mez do anno transacto.

—Foram nomeados administradores interinos os snrs.: Antonio de Jesus Teixeira, de Fafe; José Augusto de Almeida Abreu, de Esposende; e Francisco Teixeira de Macedo, de Celorico de Basto.

—Durante a romaria de domingo ultimo foram offerecidos á Virgem do Sameiro 1.837$150 em dinheiro, 1 libra e meia em ouro, e ainda differentes objectos de mesmo metal, cêra, etc.

—Póem estado aqui os snrs. condes de Bertiandos.

—Do Gerez seguiu para Lisboa, mgr. Filippi, auditor da Nunciatura em Lisboa.

—Está aberta a matricula na Escola Industrial, desde 5 a 20 do corrente.—*(R. D.)*

* *VILLA REAL, 31.*—Está despertando grande interesse a realisação do Congresso Transmontano e tudo se congrega para que as festas que se preparam para 10, 11 e 12 de setembro sejam imponentes e dignas de quem com tão acendrado patriotismo se dedica á terra que lhe foi berço.

Villa Real vai, pois, fazer as suas festas, que devem marcar uma nova éra para esta região.

Acaba de ser publicado o respectivo programma, que transcrevemos:

Dia 10—Uma salva de 31 tiros. Alvorada pelas bandas marciaes e «Zé P'reira» (Mondim de Basto); recepção aos congressistas; inauguração da exposição industrial; festa infantil em que tomarão parte as creanças das escolas do concelho; jogos sportivos militares; abertura e exposição dos estabelecimentos publicos; primeira sessão do congresso; festival nocturno na avenida Carvalho Araujo.

Dia 11—As mesmas demonstrações festivas da alvorada do dia anterior; continuação da exposição; segunda sessão do congresso; corridas sportivas; grandioso certamen de todas as corporações de bombeiros voluntarios do districto; terceira sessão do congresso; sarau de gala, offerecido aos congressistas; um grande *bouquet* de fogo do ar offerecido aos congressistas pelo habil pyrotechnico José Ramalheda; evoluções sobre Villa Real e povoações limitrophes por dois aeroplanos tripulados pelos aviadores Leão Portella e Castilho Nobre, fazendo á *atterrissage* no Tojal.

Dia 12—Alvorada identica á dos dias anteriores; passeio dos congressistas aos arredores de Villa Real; almoço offerecido pela commissão de festas á commissão central do Congresso; cortejo de despedida aos congressistas, em que tomarão parte todas as corporações locaes e entidades officiaes, o qual será organisado na avenida Carvalho Araujo.

Para as illuminações, que devem constituir um dos numeros mais brilhantes das festas, está contratada uma importante casa de Guimarães.

Foi convidado para presidir a uma das sessões do congresso o illustre transmontano D. Manoel Vieira de Mattos, arcebispo-primaz das Hespanhas.

Espera-se que hajam comboios especiaes em toda a linha do Douro e Corgo e para isso tem-se envidado esforços junto do engenheiro-director dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

Um grande numero de pessoas, acompanhando os snrs. drs. Guilhermino Nunes e José Pontes, irá a Barqueiros esperar o comboio excursionista no dia 7.

Dos nossos illustres conterraneos snrs. dr. Henrique Botelho, Antonio Feliciano Fernandes e Roque da Silveira tencionam apresentar theses ao congresso, que, segundo consta, despertarão o maior interesse.

Continua a augmentar a inscripção para a exposição agricola e industrial com artigos analogos ás pinturas, caricatura, photographias e trabalhos femininos, a realisar n'esta villa.—*(C.)*

* *PAÇOS DE FERREIRA, 31.*—E' pessimo o estado sanitario d'este concelho. As chamadas caimbras, molestia que principiou pelas freguezias do sul, Lordello, Frazão e Seroa, onde fizeram e continuam fazendo victimas aos centenares, quer em adultos, quer em creanças, invadiram já as do norte com a mesma intensidade e desbarate. Ha quinze dias que os sinos da igreja d'esta villa não cessam de tocar, quer para os soccorros espirituaes, quer para enterramentos.

Tambem ha casos de typho exanthematico.

Em outro concelho já se teria recorrido ao governo para enviar uma missão especial de medicos, com os soccorros necessarios, para se debellar a crise doentia, que vai deveras assustadora.

No nosso ha por isto e por muito mais a maior indifferença.

—Continua o camião da Empreza de Transportes, Lisboa e Porto, de Paços de Ferreira, a prestar grandes commodidades ao publico. No ultimo domingo foi elle repleto de familias distinctas d'esta villa á peregrinação de Santo Thyrso, á igreja da Assumpção.

Ao chegar alli, muitas pessoas que reconheceram a pericia do *chauffeur*, receberam-no com palmas e vivas.—*(F.)*

* *ALTO DOURO (CHEIRES), 30.*—O livro «O futuro de Portugal», que a conhecida livraria Chardron, d'essa cidade, acaba de editar, obra do snr. Bento Carqueja, põe em relêvo mas suas paginas o enorme valor da exportação dos nossos preciosos *Vinhos do Porto*, como uma das maiores fontes de receita do paiz. De verdade assim é. E o leitor basta sommar todos os dias o numero de litros de vinho exportado pela barra do Porto para ajuizar do incremento d'esta riqueza, que valorisa todo o paiz, pois o vinho do Porto, necessitando em média de 100 litros de aguardente para 450 de mosto do Douro, vai alimentar a viticultura de todo o paiz, pois se reduz com aguardente muitos milhares de pipas. Póde dizer-se que para se exportar uma pipa de vinho do Douro, este precioso licôr leva, dentro, reduzida a aguardente, outro tanto liquido de fóra ou do Lordello. D'ahi as vantagens manifestas a todos os respeitos da congregação do esforço de todos os interressados: lavradores do sul e do Douro e commerciantes exportadores do *Port-Wine* em valorisar o vinho que se colhe nas ribas do Douro, á custa de um trabalho insano e se beneficia, com a aguardente das outras regiões. E' porém necessario fazer e exportar vinhos com qualidade e de primeira ordem. A maioria das casas exportadoras de nacionalidade ingleza, honram as suas marcas. Oxalá assim façam todos os outros exportadores.—*(E. P.)*

ARREDORES

* *MAFAMUDE, 1.*—Está sendo calcetado a parallelipipedos o local da Barroza, melhoramento este, pelo qual advogamos, n'esse jornal repetidas vezes. Dizem-nos que, por emquanto, só será reparada metade, o que é para sentir, pois por emquanto, é no inverno, e será um grande incommodo para as muitas pessoas que se dirigem aos armazens e officinas da villa pela Barroza.

—No proximo domingo festeja-se na capella do Senhor do Padrão a imagem de Santo Ovidio. Será orador o rev. abbade.

—Na segunda-feira, realisa-se a feira das sementes, que costuma ser muito concorrida.

—Foram hoje affixados editaes da camara d'este concelho annunciando novos impostos. Serão bem applicados, caso se façam os importantes melhoramentos promettidos.

—Continuam a vender-se aqui, por alto preço, os generos de maior necessidade.—*(P. R.)*

* *CANIDELLO, 30.*— Pelas informações trazidas a publico pela camara municipal de Gaya vae esta organizar um vasto plano de melhoramentos a introduzir no concelho. Vamos a ver.

A's necessidades da freguezia, dos carreteiros ou conductores de mercadorias de pequena velocidade, impõe-se como um acto de justiça o alargamento do caminho de Lavadores, entre a casa do snr. Albertino de Castro e a fabrica de Lavadores, tanto mais que, de harmonia com a fabrica e varios proprietarios, fazer-se-hia esse prolongamento sem grande dispendio, uma vez que ha quem ceda terreno para esse fim.

Outro tanto succede com a estrada de S. Paio que, devido ao grande transito de carros, quasi se torna intransitavel.

Uma parcella sómente de boa vontade da camara, com o auxilio que alguns proprietarios offereceriam, seria motivo de sobejo para que este povo a exaltasse e applaudisse.

E', talvez, porque cansado de promessas que nunca se realisam, o povo se mantem n'uma reserva de desconfiança a tal respeito!...

Torna-se necessario que as forças vivas da freguezia se congreguem, exaltava os grandes beneficios que a Creche póde prestar ás mães pobres que alli deixam os filhinhos queridos, sob o manto carinhoso da Caridade, emquanto durante o dia procuram ganhar o pão quotidiano.

O esclarecido abbade do Bomfim, rev. Abilio Cardoso, que esteve hontem na Creche, continúa mostrando-se empenhado em promover auxilios á sympathica instituição.

—

Da caridosa senhora que no mez findo exerceu o cargo de zeladora da séde das Creches *O Commercio do Porto*, recebeu a mesma prestantissima instituição diversos generos, para auxilio da alimentação das creancinhas que alli são acolhidas.

Bem merecem dos pobres todos os louvores aquelles que concorram para assegurar a assistencia ás creancinhas n'estas prestantes instituições.

Para os nossos pobres

De um grupo de amigos, reunidos n'uma festa intima, recebemos 30$000 réis, para serem distribuidos por pobres tuberculosos soccorridos pelo *Commercio do Porto*.

—Um anonymo entregou-nos a quantia de 500 réis, destinada a favorecer um dos nossos pobres.

Honra seja aos protectores dos pobresinhos.

Palacio de Crystal

As quintas-feiras

Hoje, no Gil Vicente, á tarde e á noite, interessantes sessões cinematographicas.

Musica e diversões infantis nos jardins.

Museu Industrial e Galeria Nacional de Bellas-Artes. Restaurante, chá e jantar-concerto.

ASPECTOS

A MORTE

Todas as vezes que um ente amigo parte para a grande jornada, de onde se não volta mais, nesse convento de onde jamais sahiu quem lá uma vez entrou», no dolorido dizer de Antonio Nobre, sinto a enorme, a profunda inanidade das nossas vaidades, dos nossos odios, das nossas ambições, das nossas luctas estereis e orgulhosas. Não se comprehende aquella lucta que purifica e redime, a lucta obscura e ingloria que procura dotar a humanidade com uma nova e admiravel conquista, com mais uma descoberta maravilhosa; não o esforço que tenha por fim o aperfeiçoamento constante do nosso sêr moral e que, tornando-nos melhores, nos aproxime mais do Creador. Sem essa lucta e sem esse esforço-sacrificio sublime dos séres aos prazeres que os cercam e os tentam, a humanidade ha muito teria perecido. Mas a lucta encarniçada, amassada em egoismo e maldade, em odio e baixeza. Essa sim. A dôr foi-nos dada para melhor alcançarmos, como recompensa, esse outro mundo de delicias ineffaveis, aroma paraizo que, afinal, todos trazemos dentro em nós, mas que poucos, bem poucos, infelizmente, sabem qual o caminho que a elle conduz.

A morte! Mas ella não inspira terror. Ella é o começo de uma vida melhor. Aquelle que parte, com a consciencia tranquilla do dever cumprido, nada deve temer. Como disse o grande Victor Hugo:

Quand la mort est si belle
Il est doux de mourir.

O trabalhador que todo o dia, sob a ardencia do sol, labutou nos campos, quando, findo o dia, regressa ao seu misero casebre, apenas tem um desejo: repousar. Aquelle que largos annos luctou, soffreu, espalhou pela vida fóra alegrias e dôres, risos e lagrimas, sonhos e illusões, ao chegar ao termo da sua longa e fatigante caminhada apenas anceia pelo repouso, calmo e tranquillo. Esse descanço, embora eterno, appetece-o. Sente que elle é o fim logico da sua obra na terra, da sua longa e ardua caminhada na vida. A morte não intimida sendo aquelles que não desvasaram o seu sentido mysterioso, que não souberam ou não puderam encarar-a sin-la de frente, com serenidade, que a não comprehendem. Morrer é viver. Como diz Gustavo Le Bon, *a morte tem apenas um poder destruidor apparente. Não aniquila coisa alguma, só transforma, ou antes, rejuvenesce.*

O Creador põe-nos a cada passo na presença da morte para que reconheçamos e avaliemos o preço inestimavel da vida, o precioso thesouro que nos foi confiado e que tão mal desbaratamos. Deviamos usar, com sabedoria e segurança, d'esse thesouro que julgamos inexgotavel, para quando tivessemos de partir, o pudessemos fazer sem saudade e sem pezar. Os justos partem contentes E' que elles adivinharam o segredo da vida, a felicidade que só se conquista n'uma lucta tenaz comnosco mesmo.

Aquelle que comprehendeu, realmente a sua missão na terra, parte tranquillo porque sabe que alguma coisa do seu esforço, da sua obra perdurará. Diz-se que os *mortos mandam!* E' uma profunda verdade. Por entre o fervilhar tremendo de ambições e de odios, de luctas fratricidas, de angustias sem nome, esquecemo-nos facilmente de que os nossos pensamentos, as nossas acções, os nossos gestos e attitudes reflectem outros pensamentos, outras acções, gestos e attitudes perdidos na densa noite do tempo. Nós, os que vivemos e luctamos n'este momento representamos a somma enorme de esforços, de luctas, de conquistas do espirito sobre a materia, da luz sobre a treva, somos um élo a mais da interminavel e admiravel cadeia de séres que vêem soffrendo e gemendo, sorrindo e chorando, creando idolos e espalhando, como abençoada chuva de oiro, sobre a terra, illusões e esperanças, chimeras e belleza. Compete-nos continuar essa obra, aperfeiçoando-a, cumprir alegremente a missão que nos confiaram, sem temor e sem pressa, sem odios e sem torpezas.

Comprendre la vie — disse Barbusse — *et l'aimer jusqu'au fond dans un être, voilà la tache d'un être et voilà son chef d'oeuvre*, certo é dolorosa e difficil a conquista do nosso ser moral. Muitos, na dura caminhada desistem, de olhos presos á terra e preferem, á alegria pura do espirito, os prazeres passageiros da materia. Para esses a morte é uma avantesma tragica e terrivel. E' o Pavor do momento extremo. E' possivel que, se os homens tivessem sempre diante dos olhos a imagem enygmatica da morte, não sabemos se continuaria o riso a florir como uma rubra flôr nos seus labios. Mas, certo, muita injustiça calaria nas almas dos que as praticem e muito gesto de colera ou de ameaça não chegaria a esbogar-se.

Hamlet, no cemiterio, ante a caveira de Yorick, reconhece o nada das coisas terrenas e como o orgulho, a vaidade, a riqueza, a ambição se transformam em pó, como em pó se transformam aquelles que os alimentaram nos seus corações e nas suas almas. E como é triste que o homem ainda não tenha comprehendido esta simples verdade!

O que na vida não cultivar com esmero o caminho, no jardim da alma, a flôr immaterialmente pura da Bondade e do Amor, não poderá murmurar, como o justo, no termo da sua longa jornada:

Não abandono a terra, acolho-me em Deus!

JOÃO DO PORTO.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Por falta de numero de vereadores, não se effectuou a sessão do senado municipal, marcada para hontem.

A proxima sessão realisar-se-ha na segunda-feira, ás 9 horas da noite.

As encommendas postaes

E' PROPOSITO?!...

Parece que não resta duvida. Certamente quem deixa que os serviços das encommendas postaes decorram na lastimavel orientação que tem, outra coisa não se póde dizer que não seja um proposito.

Em outro qualquer paiz já se teriam dado as providencias que tão estranhavel caso exige.

Os nossos governantes não téem a noção do que estão a fazer. A avaliar pelo que está succedendo n'essa casa chamada de expediente das encommendas postaes, não resta duvida que nas outras repartições do Estado succedam coisas identicas.

Mas que fazem tambem os funccionarios superiores que superintendem n'esses vergonhosos serviços?

Ninguem melhor do que elles podiam chamar a attenção do snr. ministro das finanças, nem que não fosse senão para confirmar as affirmações que temos feito.

Acontem disesse lelhargo em que jazem, pois os serviços publicos, principalmente este a que nos temos referido, não pódem continuar n'esse lamentavel abandono.

O expediente das encommendas postaes deve ser retirado immediatamente d'aquelle edificio, dando-se-lhe uma installação mais apropriada, não só para garantia dos enormes valores alli existentes; mas tambem para se procurar normalisar tão pessimo serviço.

Quem entra n'esse edificio fica aterrado pela fórma como tudo alli se encontra. As pessoas que alli vão tratar dos seus interesses sahem com a impressão de que mais tarde ou mais cedo se venha a dar alli um grande sinistro.

Estabeleça-se um posto de serviço de incendios nas proximidades. Isto, pelo menos, já que estão no proposito de não attender as justificadissimas reclamações do commercio e da industria.

Téem-se retirado algumas das malas que estavam nas escadas; mas vão formar monte n'outro ponto. A retirada d'essas malas para outro sitio, não quer dizer que o serviço melhorasse. Nada d'isso. O expediente cada vez se vai complicando mais.

Este mau estado de coisas só terminará quando umas das corporações commerciaes ou industriaes tome a iniciativa de, juntamente com a guarda fiscal, fazer remover todas as mercadorias alli existentes para um edificio mais proprio.

Pelo aspecto que esse assumpto tomou, parece-nos que só assim se realisaria uma obra de grande alcance.

Abram esses olhos, apurem bem os ouvidos, snrs. governantes, e vejam os incalculaveis prejuizos que similhante serviço está causando e ouçam as constantes reclamações que se estão fazendo.

E' tempo de acabar com essa má vontade. Nem ao menos sentem que estão a bater nas suas proprias pessoas!...

Que enfadonha teimosia!... Que proposito tão injustificavel!...

MAIS PROTESTOS

O Centro Commercial do Porto, uma das corporações mais importantes d'esta cidade, enviou-nos o seguinte officio, que vem mais uma vez confirmar as nossas affirmações:

«*Snr. director.*—Em sua ultima reunião, a direcção do Centro Commercial do Porto, tendo voltado a occupar-se do irregular expediente das encommendas postaes, não póde deixar de consignar todo o seu applauso á fórma alevantada e energica como *O Commercio do Porto* vem combatendo, desde ha muito tempo, com o mais louvavel desassombro e persistencia, a flamentavel morosidade que se tem observado no despacho das citadas encommendas.

Em presença da gravidade dos factos que vêem sendo expostos, com a mais incisiva linguagem, chega a parecer inacreditavel que as estações competentes ainda não tenham accudido com providencias radicaes, que normalisem a funcção de um dos serviços publicos de maior importancia como é incontestavelmente, o das encommendas postaes, o qual, continua sendo executado por fórma a desacreditar-nos, cada vez mais, perante o estrangeiro.

A nobilissima campanha de *O Commercio do Porto*, pelo modo expontaneo como foi iniciada e continua sendo sustentada, merece a mais viva gratidão do commercio e da industria; e o Centro Commercial do Porto, que é uma das corporações da cidade que mais tem insistido pela regularidade do serviço das encommendas postaes, muito gostosamente tributa todo o seu louvor e reconhecimento a esse venerando jornal.

Esta Associação reconhecendo que nem só da falta de pessoal aduaneiro enferma o serviço das encommendas postaes, mas antes da falta de um edificio apropriado ao respectivo expediente, acaba de officiar ao snr. ministro das finanças, lembrando-lhe os baixos (do lado da rua de Sá da Bandeira) do edificio da Caixa Geral dos Depositos, onde aquelle serviço ficaria excellentemente accommodado, libertando-o assim do acanhado edificio e em que está funccionando. De esperar é que o snr. ministro attenda o alvitre.

Digne-se v. acceitar os testemunhos da nossa elevada consideração e distincto apreço.—Saude e fraternidade.—Porto, 31 de agosto de 1920.—Pelo Centro Commercial do Porto, o presidente, *Luiz A. Marques de Souza.*»

"CONKLIN"
Canetas de tinta permanente
Chegou nova remessa
ao agente
Araujo & Sobrinho, Suc.or
50, Largo de S. Domingos, 50
PORTO

Hospital da Cidade

Reunião da commissão administrativa

N'uma das dependencias da Faculdade de Medicina reuniu a commissão administrativa do Hospital da Cidade, sob a presidencia do snr. dr. Alvaro Teixeira Bastos, estando presentes os snrs. drs. Maximiano Lemos, Julio Abeilard Teixeira e Alberto Pires de Lima e os srs. Francisco Martins Barbosa e Antonio Caldeira.

Foram apreciadas as propostas dos empreiteiros que concorreram á primeira empreitada parcial para a construcção do hospital. São concorrentes os snrs. José de Passos Mesquita e Torquato Pardal Monteiro, ambos de Lisboa.—Resolveu-se sobre-estar nas duas propostas.

Tomou conhecimento de que o snr. dr. Arthur Abeilard Teixeira acedera ao convite que lhe fôra feito para tomar conta dos serviços de advogado junto da mesma commissão.

Deliberou fazer notificar judicialmente a exoneração do antigo advogado da commissão.

Mereceu unanime approvação uma proposta do snr. Martins Barbosa, respeitante a alugueis de propriedades pertencente ao Hospital da Cidade.

Foi acceita a proposta do solicitador snr. Annibal da Silva Vaz, quanto ao preço da expropriação de um terreno pertencente ao snr. Anthero Ferreira de Araujo.

NO FOLHETIM

O Commercio do Porto vae publicar um novo romance, denominado

AMOR MORTO

Reparação justa

A commissão executiva da camara municipal do Porto, na sua ultima sessão, deliberou, com toda a justiça, annullar a penalidade de repreensão que havia applicado o anno passado, ao distincto 1.º official da 2.ª repartição snr. Antonio de Oliveira Rocha, por presumidos motivos politicos, tendo aliás considerado, na propria notificação da penalidade o alludido funccionario muito competente e zeloso. Está dada, pois, uma reparação justissima a quem tem desempenhado o seu cargo com toda a competencia e zêlo. Com isso nos congratulamos.

Os presos politicos

Julgamentos adiados

Em virtude de se encontrar de luto, pelo fallecimento de uma sua filhinha, o snr. coronel José Tristão Paes de Figueiredo e o snr. coronel Adalberto Gastão de Souza Dias ter dado parte de doente, não funccionou hontem, por falta de numero de jurados, o tribunal militar especial.

Por este motivo ficaram adiados para o dia 10 do mez corrente os julgamentos dos seguintes individuos, como implicados na restauração monarchica do norte e terem estado alistados no batalhão de voluntarios installado no Eden-Theatro:

Agostinho Pereira da Assumpção, Bento Ferreira Correia Garrett, Domingos de Freitas, Joaquim de Lemos e Joaquim da Silva Moreira.

Os presos, que se encontravam no Aljube e na Cadeia Civil, deram entrada na Casa de Reclusão.

Na fronteira

Prisões

Pela policia repressiva de emigração clandestina foram presos em Monsão, quando tentavam passar para Hespanha, sem os respectivos documentos, os seguintes individuos:

José Luta, trabalhador, de Fafe; Joaquim Moreira da Silva, pedreiro, de Santo Thyrso; Lino Martins Maia, pedreiro, de Barcellos; José do Carmo e Silva, trabalhador; Serafim da Silva Oliveira, estucador,; e Antonio Ferreira Pagal, pedreiro, todos da Maia.

Os presos foram entregues á auctoridade judicial d'aquella comarca.

—Tambem foram presos em Leixões o marceneiro Antonio Ferreira, de Paredes; Alberto Moreira, estucador; e Agostinho Moreira dos Santos, trabalhador, ambos de Vallongo; os barqueiros Joaquim Fernandes, Adão Martins Pereira e Manoel de Oliveira, de Leça da Palmeira; e Candido Teixeira, do Porto, os tres primeiros por tentarem emigrar clandestinamente para o Brazil e os restantes por serem convencidos no seu embarque.

Os presos foram entregues á auctoridade judicial d'aquella comarca.

—Foram presos em Leixões o marceneiro Antonio Ferreira, de Paredes; Alberto Moreira, estucador; e Agostinho

Commercio do Porto

— FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro n.º 17, 1.º predio. Telephone, 21.
— FILIAL N.º 2—Rua da Estação da Campanhã n.º 56—Telephone 222.
— FILIAL N.º 3—Rua da Costa Cabral n.º 1.074—Telephone 114.
— FILIAL N.º 4—Largo do Campo Pinto n.º 81—Telephone 853.
— FILIAL N.º 5—Kiosque Suisso, Passeio Alegre (Foz do Douro) Telephone 109—F.
— FILIAL N.º 6—Largo 5 de Outubro, 331, Devezas—Telephone 185.
— FILIAL N.º 7—Rua Candido dos Reis, 75, Gaya—Telephone 1.011.
— FILIAL N.º 8—Rua Brito Capello, 45, Matosinhos—Telephone 76—M.
— FILIAL N.º 9—Praça de Carlos Alberto, 9—Telephone 246.

Recebem-se alli noticias, tomam-se assignaturas e annuncios para Commercio e para o «Lavrador».

Monumento a D. Pedro IV

Ha bastante tempo que paralysaram os trabalhos de limpeza a que se andava procedendo no pedestal do monumento a D. Pedro IV, na praça da Liberdade.

As pranchas que o ladeiam offerecem mau aspecto e dão logar a que a garotada a ellas suba, causando mais vandalismos nos baixos relêvos.

Urge que se tomem rapidas providencias e, sobretudo, que seja reposta, o mais breve possivel, a grade que deve fechar o monumento, para se obstar ás scenas que alli se praticam e a que já nos temos referido.

Sport :-: :-: :-:

Liga Portugueza dos Clubs de Natação

O Comité Regional do Norte da L. P. C. N., em sessão, resolveu homologar o resultado da corrida de natação de 1:500 metros, realisada no ultimo domingo, pela fórma seguinte:

Fortes—1.º, Antonio Branco, do C. S. N'A., em 34' e 25"; 2.º, Ferreira de Almeira, do S. C. P., em 35' e 30"; 3.º, Benjamim Coimbra, do C. F. P., em 36' e 10".

Classificados — 1.º, Anton

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tosses, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.
Pode-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos
Deposito geral: J. Vrinch & C.ª, Bruch 49—BARCELONA

TRINDADE

A's 9 horas

Symphonia
a 9—*Lucta pelos milhões*
11.º, 12.º, 13.º e 14.º epis.
Intervallo
10—Symphonia
A 11—*Quarto n.º 13*
A 12—*Princeza Egypcia*

NO JARDIM — Cinema ao ar livre com magnifico programma.

NO PALCO CONCERTO — Concerto pelo sexteto, em que faz parte distincto pianista Xisto Lopes.

BATALHA

A's 9 horas

1—Symphonia
2 e 3—*Quarto n.º 13*
A 9—*Princeza Egypcia*
A's 10
1—Symphonia
2 a 9—*Lucta pelos milhões*
11.º, 12.º, 13.º e 14.º epis.

SÁ DA BANDEIRA

ULTIMOS espectaculos da brilhante companhia
ERMINDA D'OLIVEIRA

HOJE, ás 9 horas — 9.ª récita de assignatura e festa artistica da actriz JULIETA SOARES
Estreia no Porto da opereta inglesa
A MENINA MODELO
A seguir: a 10.ª récita de assignatura com as *premieres*
OS PESCADORES, de SOUZA MENDES, musica do ERNESTO ANGELO, e a zarzuela AS BRIBONAS

Luz electrica

Installações e reparações, a preços favoraveis. Rua de Santo André, 14, 16 e 18.

Fabrica em chammas

Grande alarme—Fabrica completamente destruida—Falta de agua. Ferimentos . . . . . .

Por volta das 11 horas e meia da noite de hontem, houve grande alarme no alto da rua de Ledoiro, ao Ribeirinho, por se haver manifestado incendio na Fabrica de Tapachos da Ramada Alta, da firma Teixeira, Cunha & C.ª, Limitada, installada na referida rua, n'uma extensa casa pertencente ao snr. Joaquim José dos Santos, residente n'um predio contiguo áquelle estabelecimento fabril.

O fogo tomou desde logo tamanho incremento, que as torres déram signal de incendio, pedindo reforço de soccorros dos bombeiros.

O fogo teve principio nas officinas que ficam nas traseiras do edificio. Foi o caso que o guarda da noite que ali reside, quando atravessava uma das dependencias com um gazometro na mão, ateou, involuntariamente, incendio a uma porção de fios de juta que estavam pendurados n'uma parede. A juta em chammas cahiu sobre um tear, que logo começou a arder, communicando rapidamente a toda a officina.

O guarda da noite ainda empregou todos os esforços para dominar o incendio, mas não conseguiu.

Um immo ir gritou, aterrorisado, sahiu para a rua gritando por soccorro, dirigindo-se a 15.ª esquadra policial a dar conta do sinistro, sendo d'ali participado aos bombeiros, que compareceram com presteza, estabelecendo o ataque sob a direcção do inspector geral, snr. Victor Hugo Machado. A esse tempo o fogo já lavrava pela frente do edificio, onde estavam installados o armazem e escriptorio.

Desde o inicio do ataque os bombeiros luctaram com grande falta de agua, o que já de ha muito se fazia sentir, com grande perigo em caso de sinistro.

Junto da fabrica estava a trabalhar a bomba braçal dos bombeiros municipaes com uma agulheta alimentada com agua dos poços existentes nos quintaes das casas proximas, transportando em baldes por grande numero de populares, que trabalharam afanosamente. A's primeiras da bomba estiveram tambem populares.

A pouca distancia a motobomba dos voluntarios servia outra agulheta, sendo alimentada por uma boca de agua.

A' esquina das ruas de Louvisla e Ledoiria trabalhou a bomba a vapor dos municipaes, alimentada tambem por pouca agua.

Entretanto o fogo alastrou e em breve toda a fabrica era uma enorme fogueira.

Junto da fabrica existe um outro predio tambem pertencente ao snr. Joaquim José dos Santos, habitado pelo professor snr. Rodrigo Fontinha, que foi brevemente alliviado, tendo os bombeiros atacado o fogo de maneira que apenas nas traseiras arderam os caixilhos das janellas.

No emtanto os moradores, com alguns populares, retiraram a maior parte do mobiliario, ficando na rua guardados pela guarda republicana.

O grande clarão atirahiu ao local muita gente que ara curiosa a distancia pela guarda republicana e policia.

A mulher do guarda da noite, que se encontrava dormindo na fabrica, foi retirada de lá por uma janella, pelas guardas civis n.os 13, 88 e 878.

No local do sinistro foram montados postos pela Cruz Vermelha e Cruz Preta.

No posto da Cruz Vermelha, installado no predio n.º 807 da rua de Cedofeita, compareceu pelo alferes snr. Flander, do snr. Ernesto de Azevedo, enfermeiro snr. Feio e pharmaceutico snr. Barros e maqueiros, foi pensado Manoel Barbosa Alheira, de 24 annos, que apresentava escoriações na mão direita; Fernando Augusto de Campos, aduaneiro do grupo n.º 1, escoriações na mão direita; e Heberto Luiz Gonçalves, guarda civil n.º 878, da 15.ª esquadra, ferido no pé direito.

Tambem estiveram no posto da Cruz Vermelha o capitão medico snr. Carvalho.

No posto da Cruz Preta, bombeiros voluntarios, foram pensados o bombeiro municipal n.º 84, ferido na mão direita, e Joaquim Marinha da Silva, pharmaceutico, ambos da rua Bi de Janeiro, ferido na mão esquerda.

No local do incendio compareceu o snr. alferes Mendonça, secretario particular do snr. governador civil, e o inspector de policia do segundo bairro, snr. Ferreira.

A fabrica estava segura no Banco de Seguros e o predio tambem estava seguro.

Jardim Passos Manoel

Hoje

A noite festiva das quintas-feiras

Esplendido programma

Diversões ao ar livre
Banda dos Voluntarios
Cinema
Magnificos «films»

No Salão-Theatro

OS GRANDES SUCCESSOS DE «ECRAN»

PRIMEROSE

4 actos pela célebre THEA

Arte—Emoção —Assombro

O vencedor da morte

1.º, 2.º e 3.º episodios

Outros films admiraveis

A' manhã — Saida da Moda

Estreia do 4.º e 5.º episodios da série de 15 em 30 partes do sensacional

Vencedor da morte

Horario dos comboios

Partidas do Porto (S. Bento)

Lisboa—6-40, 17-18 (rapido) e 20.
Aveiro—6-40, 7-45, 13-05 e 17-40.
Ovar e Ramal de Espinho—6-40 e 10-20.
Ovar—8-05, 9-40, 14-55 e 17-40.
Espinho—8-35, 9-40, 7-14, 8-40, 13-30 dias uteis, 13-35, 16-35, 17-40 e 19-17.
Todo o Minho—8-35, 14-20 e 17-40.
Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—7-37. Diarios: 10-30 e 19-25.
Douro (com todas as ligações d'esta linha ferrea)—8.
Marco—9-40.
Barca de Alva—(Rapido)—14-5 as 2.as, 4.as e 6.as.
Regua—(Rapido)—14-5 as 3.as, 5.as e sab.
Tua e Villa Real—16-35.
Penafiel—8, 9-40, 10-35 e 18-45.

Partidas para a Povoa

De Recreio a:
Diario—11-13.
Dias uteis—9, 17-30, 18-30 e 20.
Domingos—9-15, 13-15 e 21-15.
Dias feriados—9-15 e 21-15.

Idem para Lega
De Recreio—9-35, 9-45, 15 e 19-10.

Chegadas ao Porto (S. Bento)

De Lisboa—7-30, 14-23 (rapido) e 22-15.
De Aveiro — 7-40, 7-39, 13-52, 21-25 e 22-18.
De Oliveira de Azemeis e todas a linha de Vouga—9-35 e 21-35.
De Ovar—9-40, 7-30, 9-35, 13-52, 21-25 e 22-18.
De Espinho—9-40, 7-40, 7-39, 9-35, 11-10, 13-52, 17-30 dias uteis, 19-10, 21-25 e 22-18.
De Braga—(Recreio) aos domingos e feriados—9-35. Diarios: 8-52 e 17-32.
De todo o Minho—10-10, 13-45 e 19-45.
De todo o Douro—8-20, 12-30 aos domingos e feriados.
De Tua e Villa Real—10-31.
De Barca de Alva e Tua—16-40 as 2.as, 4.as e 6.as.
De Tua e Regua—16-40 as 3.as, 5.as, sab. e dom.
De Marco—10-34 e 20-30.
De Penafiel—8-34, 10-31, 16-52 e 20-30.

Chegadas á Beasteira

De Povoa—8-31 domingos, 8-37, 9-35, 10-15 dias uteis, 13-35 2.as e sab., 18-30 dias uteis, e 23-15 dom. e fer.
De Lega—8-36, 18-36, 17-05 e 20-20.

As pharmacias

Hoje de noite!

1.º TURNO

Ameal, Sequeira de Castello, da Feira, Costa Lima, av. Boavista, 261; Gonçalves Dias, 89; Ferreira, 681; Apostasia, Rosario, 181; Theotonio, Praça Coronel Pacheco, 1; Ferreira da Silva, Torres, 118; Serra, Carvalho, 1; Ferreira da Silva, Praça da Liberdade, 160; Barra, Praça da Liberdade, 1; Pinto, Bomfim, 194; Pinto de Almeida, Rua de Sá da Bandeira, 1; Pinto de Lapa, 181; Ferreira, 1, de Campo Pelouro, 1; Antonio Fernandes, Costa Cabral, 1; Martins, 1; Martins de Carvalho, 1; Ferreira, 1; Sampaio, 1; Ferreira, 1; Sampaio, 1; Ferreira, 1; Sampaio

... 63.10 ... 32,1
... de 31 ...
E... 1º ... do tempo
hom

2 de setembro — Principio ... a 4 e 27 Nascimento de sol, 4-2 e 4 ... 4s 7 ... e 2. Lua ... 0 s

BARRA DA BARRA DO DOURO. ... 4,58 (alt. 3,39); 5.17 (alt. 3,34. Interior, 11,16 (alt. 0,47); 11,39 (alt. 0,52).

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS, director do **Instituto Ophtalmologico de Paris**, rua de Santa da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Caes das Aguas de Moura
Contra gotta, rheumatismo, obesidade, lithiase renal e biliar, azias e dispepsias. (3)
A' venda, nas principaes pharmacias e no deposito geral: *Ribeiro da Costa & C.ª* — 120 rua do Arsenal, 152 — LISBOA

Instituto de Portugal
(*Tem 30 gabinetes*)—Telep. 1152
Rua de Brozmer, 8—PORTO
Medico fundador e director
Dr. Antonio Coelho
(Da Universidade de Coimbra)
Tratamentos scientificos modernos das doenças nervosas, do estomago, intestinos e core São. Raios X. Analyses clinicas. Aberto das 8 ás 20. (20)

Casas recommendaveis

COMPANHIA HORTICOLA
Quinta das Virtudes
PORTO

Plantas, sementes e bôres, construcções de jardins, parques, etc., colmeias e outros artigos.
PEDIR CATALOGOS

CUIDADO COM A VISTA

Usem só vidros bons em montagem bem apropriada.
Estabelecimento de OPTICA
de Emilio de Azevedo Campos Filhos 57
R. 31 de Janeiro, 167 PORTO

CONSERVAS SPINHO

Eduardo da Fonseca | Arma

zem de pianos orgãos e musicas dos auctores mais reputados e conhecidos. — 58
Travessa de Carlos Alberto
PORTO

FRANÇAS

AMBIOS

... 1 ... ember ...

...	...	...	...
...	12	11 3/4	12
...	384	393	1
...	840	860	p 1
...	262	272	1
...	1 790	1 840	0 1
...	943	963	1
...	5 000	5 800	0 1
...	443	423	
...	112	118	
...			
...	23 50	24 50	
...	405	410	
...	300	13	

BOLSA DE LISBOA
Em 31 de agosto
REPRESENTANTES

Inscr., ass., 4,32 00; ditas, c.-p. 4,32 00; obrig. mi. 3.ª ... 12,5 00; acç. ... Banco Nacional Ultramarino, emp., 200 000; ditas do Banco Lisboa e Acores, 2 00 00; ditas do Banco Portuguez do Brazil, 1.ª, 1,05 0 0; ditas do Banco Commercial de Lisboa, 2 930 0; ditas do Banco Pinto de Magalhães e Portuguez do Brazil, emp., 19 000; ditas da Companhia Portuguesa de Gaz, 88 500; ditas da Companhia de Moagens, 3315; ditas do Banco Colonial e Banco Ultramarino, 42 000; ditas da Companhia do Beira, 95 000; ditas da Companhia Colonial, 7 300; ditas da Companhia Nacional de Navegação, 200 000; acç. da Companhia de Moagens, ...

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Setembro, 1
Rendimento aproximado

	Contos	£
Em 1	21	1 282

Despachos de exportação
No Quessant, Dr. Moraes e Costa & C.ª, 1 cx. mercurio; Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 285 cx. conservas; José Antonio Cabral, 40 vol. algo. — No Prima, Companhia das Louzas de Vallongo, 960 ton. louza. — No Amiral Troude, Duarte Teixeira & C.ª, 4 cx. rassamasharia de palheta e cordas para instrumentos. — No Cassel, Dr. Moraes e Costa & C.ª, 33 cx. especies medicinaes. — No Nouveau Conseil, Valente Costa & C.ª, 1 cx. fructa; Dr. Moraes e Costa & C.ª, Limitada, 35 vol. especies medicinaes. — No India, A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 3 cx. livros; Pedro Lamoeira & C.ª, 4 cx. drogas; José de Mello & C.ª, 1 vol. texidos. — No Granja, Pinto Luzalio & C.ª, 205 cx. bebidas e 46 vol. div. mercº.

Exportação de vinhos
No Eliminam, 5.548 litros. — No Darino, 32.128. — No Cavour, 8.900 — No Cassel, 4.000. — No Quessant, 10.116. — No Granja, 3.410.

Generos despachados para consumo
De 31 a 31
Assucar — Luiz Fernandes Marques, 4 bar.; Joaquim José Ramos, 4 bar.; Manoel Fernandes da Costa & C.ª, 5 bar.
Chocolates — Serpa Pinto, 14 cx.; Oliveira Amorim & C.ª, 2 cx.
Champagne — Wandschneider & C.ª, 25 cx.
Farinhas n. c. — L. Pradhome, 8 cx.; José Duarte Azevedo, 4 cx.
Bacalhau — Internationale Mercantile Company, 61.000 kilos; Lino & Couto, 119.819 ditos; M. A. Lopes & C.ª, 61.020 ditos; Laidley & Commandite, 60.000 ditos.
Petroleo — Vacuum Oil Company, 9000.000 litros.
Algodão em rama — Moreira, Irmãos, 102 fardos; Banco Nacional Ultramarino, 75 ditos; Pinto da ... 000 litros.
Couros seccos — Domingos Gonçalves & Filho, Successores, 1631; Manoel Pereira, Penna & C.ª, 2.201.
Fallas portateis — Adelio Peixoto, 1 cx.; Manoel Martins da Silva, 80 fardos.

Navegação

Em 1 de setembro
Douro

ENTRADAS — Vap. ing. Smerdis, hiat. ing. Ella C. Hollett, esc. fr. Saint Charles e chal. hesp. Santa Eugenia.
SAHIDAS — Vap. fr. Nouveau Conseil.

Leixões

ENTRADAS — Vap. port. India e vap. fr. Nouveau Conseil.
SAHIDAS — Não houve.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando).
Mar bom.

Tejo
Em 1 de setembro

ENTRADAS — Vaps. nor. Alix, de Swansea, carvão; vap. ing. Darro, de Buenos Aires, div.; vap. ing. Ardenda, de Liverpool, div.; vap. din. Acacia, de Cardiff, carvão; vap. all. Wilhelm Olsamer, de Porto, div.; esc. fr. Gardenia, de Londres, div.

SAHIDAS — Vaps. ing. Darro, para Liverpool, div.; vap. suec. Scandinavia, para Stockholmo, div.; diat. ing. Simonore, alto mar, em lastro.

DIARIO DE LISBOA
EM O Commercio do Porto

SETEMBRO, 1

NOTA DO DIA

O caso do snr. Alvaro de Lacerda continua suscitando vivos commentarios. Poucos encaram, porém, o acontecimento no seu grave aspecto que é, incontestavelmente, o de um compasso de espera mais ou dolorosa crise das subsistencias.

Aproxima-se o inverno e com elle se divisa o espectro da fome — origem das grandes convulsões.

Noticias financeiras

O mercado cambial, não obstante o pequeno movimento, manteve-se firme, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:
Sobre Londres, 12; sobre Paris, 384; sobre Suissa, 943; sobre Belgica, 413; sobre Italia, 262; sobre Allemanha, 118; sobre Hollanda, 18790; sobre Madrid, 840; sobre New-York, 58600; agio do ouro, 390.

Vendedores:
Sobre Londres, 11 3/4; sobre Paris, 393; sobre Suissa, 963; sobre Belgica, 423; sobre Italia, 272; sobre Allemanha, 118; sobre Hollanda, 18840; sobre Madrid, 860; sobre New-York, 58800; agio do ouro, 430.

Libra, ouro, compradores a 23$500 e vendedores a 24$500.

A Bolsa continuou pouco animada e fraca.

Equiparação de vencimentos

Veio hontem publicada no «Diario do Governo» a chamada lei de equiparação de vencimentos do funccionalismo publico, a que nos referimos e que é do seguinte teor:

Artigo 1.º Fica o governo auctorisado a proceder, durante o interregno parlamentar, á equiparação de vencimentos de todos os funccionarios civis e militares e empregados em serviço activo, reformados ou aposentados e a attender á situação do pessoal fabril do Estado.

§ 1.º São abrangidos n'este artigo todos os funccionarios das secretarias do Estado, suas dependencias e serviços autonomos e ainda os funccionarios dos governos civis.

§ 2.º As disposições d'esta lei são applicaveis aos professores primarios, mesmo que actualmente exerçam o magisterio em escolas a cargo das camaras municipaes.

Art. 2.º Na equiparação dos vencimentos dos funccionarios publicos será tambem tratada a situação dos magistrados judiciaes, do ministerio publico e dos funccionarios judiciaes que recebam vencimentos do Estado, de fórma a estes não perceberem vencimentos inferiores aos dos funccionarios do Estado de categoria equivalente.

§ unico. Para este effeito será ouvida uma commissão nomeada pelo ministerio da justiça e de que farão parte:

a) O presidente do Supremo Tribunal de Justiça;
b) Um juiz de 1.ª instancia;
c) Um delegado do procurador da republica; e
d) Um escrivão de direito que receba vencimentos do Estado.

Art. 3.º E' igualmente auctorisado o governo a remodelar os serviços das thesourarias da fazenda publica, provendo á melhoria de situação dos respectivos funccionarios.

Art. 4.º Feita a equiparação de vencimentos a que se refere essa lei, fica a commissão administrativa do Congresso da republica auctorisada a alterar os quadros e a modificar os vencimentos dos funccionarios do Congresso em ordem a fixar aos mesmos funccionarios vencimentos identicos aos de igual categoria das outras secretarias do Estado.

Art. 5.º A equiparação de categorias dos funccionarios publicos terá por base os vencimentos em vigor em 30 de junho de 1914, sendo referida aos mais altos vencimentos de cada classe n'essa data.

Art. 6.º Feita a equiparação designada no artigo antecedente, o governo estabelecerá uma subvenção a cada funccionario, empregado ou operario do Estado, civil ou militar, em activo serviço, reformado ou aposentado, calculado nos seguintes termos:

1.º A subvenção mensal será calculada de fórma que a somma dos vencimentos attribuidos a qualquer d'aquelles serventuarios, a titulo de remuneração de serviço ou pensão de aposentação ou reforma, não seja superior a

$$V \times \frac{R}{P}$$

entendendo-se que n'esta formula *V* representa o vencimento mensal ou pensão a que o serventuario teria direito em 30 de junho de 1914 nos termos da legislação então em vigor, modificada pela equiparação a que se refere esta lei; *R* o custo da ração em generos de uma praça do corpo de marinheiros da armada, em Lisboa, no semestre anterior á data em que a subvenção for fixada; *P* o custo da mesma ração, em Lisboa, no primeiro semestre de 1914.

2.º Quando o valor de *V*, com a significação que lhe é acima designada, for superior a 4$, a fórmula do n.º 1 será substituida pela seguinte:

$$V \times \left(1 - \frac{R}{P}\right)$$

Art. 7.º — Ficam restabelecida e em pleno vigor a lei n.º 971 e prorogado até 31 de dezembro de 1920 o praso a que se refere o artigo 1.º da mesma lei.

Art. 10.º — O poder executivo dará conta ao congresso da republica, na primeira sessão depois da sua reabertura, do uso que houver feito d'esta auctorisação, devendo as resoluções do governo considerar-se como provisorias até que sejam apreciadas pelo poder legislativo.

Art. 11.º — Fica revogada a legislação em contrario.

Não se tendo effectuado como estava resolvido, as reuniões dos funccionarios dos differentes ministerios e respectivos estabelecimentos autonomos, pela ordem annunciada por causa da *grève* geral, a direcção da associação de classe transferiu essas reuniões.

Por cada ministerio serão escolhidos tres delegados e pelos estabelecimentos autonomos um ou dois, conforme a sua importancia e quantidade de pessoal, e as reuniões effectuam-se na séde da associação.

Uma commissão de funccionarios publicos foi hoje pedir ao snr. ministro das finanças que se effective a equiparação dos funccionarios no mais curto praso de tempo.

Livre importação

Consta que vae ser concedida a importação, livre de direitos, de carnes, azeite, gorduras, etc.

A restricção de numero de pratos

O «Diario do Governo» vae publicar dois decretos estabelecendo penalidades para o não cumprimento do decreto que restringiu o numero de pratos nos restaurantes e o fabrico de pastéis. As penalidades vão até ao encerramento do estabelecimento.

Armadores de pesca

Esta noite esteve a conferenciar com o governo uma commissão de armadores de pesca, que mostraram a impossibilidade de exercerem a sua industria pelo elevado preço do carvão, acabando por offerecer ao Estado os seus barcos para estes os explorar por sua conta.

Policia civica de Lisboa

Deve ser ámanhã elaborado um decreto melhorando a situação da policia civica de Lisboa. E augmentado o numero de guardas.

Subsistencias

Os importadores de generos continuam a recusar-se a fazer, apesar da impossibilidade de haver para a metropole esses generos, principalmente milho, em virtude do que estabelecido para a venda no continente, ser inferior ao pelo qual elle era ao Tejo. Pedem-lhe livre transito e commercio do milho colonial.

A pedido do snr. ministro da agricultura, o snr. Ezequiel Torres Campos vae tomar a direcção dos serviços de transportes de abastecimentos nas linhas ferreas.

Commissario dos abastecimentos

Foi enviada uma nota officiosa á imprensa em que o snr. Joaquim Relford desmente as affirmações feitas pelo snr. Alvaro de Lacerda nas suas duas cartas publicadas nos jornaes.

Apprehensão de accendedores automaticos

Por denuncia foi hoje feita uma busca ao estabelecimento do snr. Freire, gravador, apprehendendo-lhe 108 accendedores automaticos.

Instrucção

O «Diario do Governo» publicou um decreto dando aos professores das escolas normaes primarias direito ao subsidio de residencia e de ronda de casa, estabelecidos na tabella annexa ao decreto n.º 5:787-A, de 10 de maio de 1919.

Noticias militares

O «Diario do Governo» publicou hoje o decreto approvando o regulamento para a remonta da guarda republicana.

Tambem publica o decreto permittindo aos capitães do serviço veterinario e do quadro do secretariado militar, que concorram ao posto de major.

Ajudas de custo

Foi hoje publicado no «Diario do Governo» o decreto regulando o abono das ajudas de custo a que os magistrados e funccionarios judiciaes tenham direito, pelas deslocações temporarias da sua residencia official, por motivo de serviço.

Minas de carvão

Foram auctorisadas, em decreto hoje publicado, as empresas de minas de carvão, a construir linhas em terrenos seus ou do Estado, que estabeleçam a ligação das minas com a rêde ferroviaria ou com a via navegavel mais proxima.

Exposição agricola

A commissão promotora da exposição agricola que se realisa na Regoa em 7, 8 e 9 do corrente pediu ao snr. ministro da agricultura um subsidio de 1.000$000 para custear as despezas d'aquelle certamen.

A agua em Lisboa

Reuniu novamente a commissão encarregada de tratar da questão das aguas, assentando, ao que consta, em que o periodo de restricções de consumo de agua será fixado annualmente e as zonas de distribuição em que se divide a cidade continuarão a ser fechadas da meia noite até ás 6 horas da manhã.

A agua nos mictorios publicos e fontes-monumentos será cortada e reduzida a dos lagos no Campo Grande e Jardim da Estrella, devendo tambem ser reparada a canalisação que em muitos pontos está deteriorada.

Nos chafarizes, fontes, bebedouros e marcos fontenarios serão collocadas e reguladas as torneiras de passagem, e, em caso de necessidade, a camara poderá, em determinadas horas do dia, fechar as torneiras dos chafarizes.

Serão abolidas as regas de agulheta, excepttuando jardins publicos, praças de trens e carroças, mercados, pateos e bairros pobres. Emquanto não estiverem completamente cheios os depositos de reserva só serão abertos em caso de incendio e dentro da respectiva área. O decreto com estas disposições deverá ser publicado ámanhã.

Na reunião foi nomeada uma sub-commissão composta dos snrs. Augusto Patricio Prazeres, engenheiro Santos Viegas, Alberto Totta e Rodrigues Simões, para examinar as contas da Companhia e propôr o augmento de preço da agua de que ella necessita para cobrir as despezas com a canalisação e melhoramento do salario ao pessoal.

Ferroviarios do Estado

Uma commissão de ferroviarios do Estado entregou hoje ao snr. ministro do commercio as reclamações da classe, sobre melhoria de situação.

Preso politico

O preso politico, já condemnado pelo tribunal militar, snr. Luiz Cypriano Coelho de Magalhães, que se encontra na cadeia da Relação do Porto, pediu ao snr. ministro da justiça auctorisação para ser internado no hospital da Ordem da Trindade, d'essa cidade.

Bancos e Companhias

Veio hontem no «Diario do Governo» a lei n.º 1:043, que augmenta os vencimentos ao pessoal da Imprensa Nacional e cria a receita correspondente a esses novos encargos.

O preço dos annuncios no «Diario do Governo» passa a ser de 60 centavos (600 réis) a linha.

A lei, no seu artigo 4.º, determina o seguinte:

«Art. 4.º — O pagamento dos dividendos definitivos annuaes, ou da percentagem que os completa, dos Bancos, Companhias, emprezas e de quaesquer outras sociedades anonymas só póde ser feito após a publicação no «Diario do Governo» do respectivo relatorio e contas que o instruam.»

«O Jornal do Commercio e das Colonias» diz, a proposito, o seguinte:

«A 60 centavos a linha calcule-se o que isso custará!

Para as infracções do que fica determinado estabelece a lei as multas de 200 escudos pela primeira vez, 400 pela segunda e 600 pela terceira.

Ha de haver relatorios em que ficará mais barato pagar a multa do que a publicação na folha official. Basta não ter mais de 400 linhas de composição.»

A lavoura mechanica e o ensino agricola

Depois dos decretos facilitando a aquisição de adubos e sobre a marcação do preço do trigo, foram á assignatura e vão ser publicados no «Diario do Governo» os seguintes decretos prestando auxilio á cultura mechanica e augmentando o fundo do ensino agricola:

Considerando que é inadiavel que o governo promova por todos os modos o fomento da cultura mechanica, como meio de obtemperar a crescente carestia da vida, da mão de obra agricola e escasse de gados de trabalho e de contribuir para o incremento da producção fomentaria e aperfeiçoamento da technica cultural, de que resultará o augmento de producção por unidade de superficie;

Attendendo a que, por um lado, o augmento incessante do custo da producção do material de cultura mechanica e, por outro lado, a difficil situação cambial do nosso paiz, criaram á lavoura portugueza condições a, bem dizer, impeditivas da compra do referido material, comquanto ella sinta bem que, só utilisando-o, poderá secundar os esforços do governo, no sentido de que o pais consiga abastecer-se no que respeita á producção de cereaes panificaveis;

Considerando que umas das fórmas consentaneas com as circumstancias actuaes e de mais efficaz e immediato effeito de fomentar a cultura mechanica, será, a exemplo do que a Hespanha, a Italia, a França e a Inglaterra já fizeram, conceder subvenções, tanto aos lavradores individualmente, como ás organisações associativas de cultura mechanica existentes ou que venham a fundar-se;

Tendo em attenção que até, porventura, esta medida contribuirá para promover a creação de novos syndicatos e de emprezas de cultura mechanica que, trazendo beneficios á lavoura, do mesmo passo os criarão ao Estado;

Considerando todavia que é, entretanto, necessario que o governo possa cercear-se de sufficientes garantias na concessão das subvenções que haja de fazer, conhecendo bem das condições e circumstancias em que ellas sejam pedidas e fiscalisando o cumprimento, por parte dos subvencionados, das obrigações e compromissos que, recebendo-os, tomem perante o Estado;

Considerando, finalmente, que o governo, como primeira compensação do auxilio que dê aos subvencionados, faculdando-lhes meios para poderem produzir mais e melhor, tem o direito de pedir-lhes que o ajudem a fazer educar, em condições, as menos onerosas para o thesouro publico, individuos aptos na manobra e trabalho do material de cultura mechanica;

Usando da auctorisação concedida ao governo pela lei n.º 1:009, de 7 de agosto do corrente anno,

O governo da Republica Portugueza decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º — Aos lavradores e syndicatos, cooperativas, sociedades ou emprezas de cultura mechanica serão concedidas as subvenções pelo ministerio da agricultura destinadas a auxiliar os na compra do material de cultura mechanica e respectivos accessorios e sobresalentes.

Art. 2.º — Os pedidos de subvenções serão feitos ao ministerio da agricultura por intermedio da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas e virão acompanhados dos seguintes elementos de apreciação;

1.º — Designação especificada dos aparelhos, machinas e seus pertences e sobresalentes para cuja compra é requerida a subvenção, com indicação detalhada dos preços e nomes das firmas fornecedoras;

2.º — Quanto se trate de syndicatos, cooperativas, sociedades ou emprezas de cultura mechanica, mais:

a) Dois exemplares dos estabelecimentos sociaes;

b) Indicação do numero de socios do syndicato, cooperativa, sociedade ou empresa, seus recursos e base da distribuição entre elles das despezas e encargos communs;

c) Uma cópia do regulamento estabelecendo as condições em que os apparelhos e mais material serão utilisados pelos associados;

d) Orçamento aproximado das receitas e despezas previstas para o fornecimento do syndicato cooperativa, sociedade ou empreza, no anno economico em que é feito o pedido e no immediato.

§ unico — A direcção da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas examinará os documentos apresentados, procedendo, quando assim o entenda, ás convenientes averiguações e enviará-os-ha com a sua informação pessoal dentro de 15 dias da data da recepção ao director geral dos serviços agricolas.

Art. 3.º — O despacho concedendo a subvenção pedida será dado sómente depois que os interessados assignem um termo de responsabilidade e compromisso, em que se obriguem:

1.º — A pagar as unidades de que trata o artigo seguinte;

2.º — A explorar directa e pessoal ou cobectivamente o material agricola, para cuja compra requereram a subvenção;

3.º — A rotear ou a lavrar e semear um determinado numero de hectares por cada apparelho auto-motor, tendo em conta a capacidade de trabalho d'este e a natureza dos terrenos a cultivar.

§ unico — A' Estação de Ensaios de Machinas Agricolas competirá fiscalisar o cumprimento, por parte dos subvencionados, das condições expressas n'este artigo.

Art. 4.º — Cada subvenção concedida será de 50 p. c. da totalidade das despezas feitas e pagas com a aquisição do material especificado no requerimento dos interessados. D'esses 50 p. c. serão reembolsados 25 p. c. ao ministerio da agricultura ou annuidades correspondentes á quinta parte d'esta percentagem, revertendo os restantes 25 p. c. a favor dos agricultores ou organismos subvencionados.

Art. 5.º — O subvencionado que deixe de cumprir algumas das condições dos numeros 2 e 3 do artigo 3.º terá de exigir a importancia total da subvenção recebida, excepto se provar que faltára a esse cumprimento por motivo que não possa ser imputavel.

Art. 6.º — Tanto no caso de falta de pagamento de qualquer das unidades estabelecidas no artigo 4.º, como no caso previsto no artigo anterior, a cobrança será feita coercivamente como divida á fazenda nacional, perdendo o subvencionado o direito da posse sobre todo o material que haja beneficiado da subvenção, até pagamento integral da unidade ou annuidade em divida, ou até á exposição completa da subvenção recebida, conforme o caso.

Art. 7.º — Desde que o numero de auto-motores adquiridos por um syndicato, cooperativa, sociedade ou empreza de cultura mechanica, ou pelo grupo por estes formado, seja superior a quatro, o ministerio da agricultura concederá-lhe um subsidio de 50 % sobre o orçamento da montagem de uma officina de reparações de material agricola, reembolsaveis em annuidades correspondentes á decima parte das percentagens.

§ 1.º — Esta officina deverá ser localisada de modo que occupe posição central relativamente á área de operações dos referidos auto-motores.

§ 2.º — Os planos, projectos e orçamentos de cada officina serão submettidos á approvação do ministerio da agricultura, sob parecer da direcção da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas, a quem serão remettidos pelos interessados, com indicação exacta da sua localisação e da área de acção que lhes está destinada.

§ 3.º — As officinas que se montarem ficam obrigadas a prestarem os seus serviços ás machinas e outro material agricola do Estado, mediante o respectivo pagamento, sempre que para isso seja pedido o seu auxilio, bem como a servir de centros de educação profissional dos individuos a que se referem os artigos 12.º e 14.º.

Art. 8.º — As entidades subvencionadas enviarão annualmente á direcção da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas, nos termos em que fôr regulamentada, uma nota contendo as seguintes informações:

a) Areas lavradas, gradadas, semeadas ou ceifadas por cada auto-motor e respectivas machinas de trabalho;

b) Especie de terreno lavrado;

c) Natureza e consumo dos combustiveis e oleos de lubrificação;

d) Numero total de dias e horas de trabalho de cada machina e do trabalhador;

e) Resultado obtido com a lavoura mechanica em comparação com as das lavouras visinhas feitas a gado;

f) Sua opinião sobre os automotores e mais material utilisado;

g) Quaesquer outros que sejam julgados convenientes.

§ unico — A Estação de Ensaios de Machinas Agricolas, poderá fiscalisar o modo como é utilisado o material de cultura mechanica que tenha beneficiado de subvenção e concederá a assistencia technica gratuita, quando possa e lhe seja pedida por escripto.

Art. 9.º — Serão restituidos aos agricultores, syndicatos, cooperativas, sociedades ou emprezas subvencionadas pelo Estado, os direitos alfandegarios pagos pela importação dos apparelhos de cultura mechanica, ceifeira, debulhadoras e enfardadeiras e seus pertences e sobresalentes, incluindo correias, fios e arames enfardados.

Art. 10.º — As restituições de que trata o artigo anterior serão solicitadas pelas referidas entidades ao ministerio das finanças, devendo o requerimento ser acompanhado das respectivas facturas, authenticadas pelo director da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas.

§ unico — As guias para pagamento d'estas restituições serão entregues pela repartição competente ao interessado, para ser cobrado na thesouraria da fazenda publica do concelho respectivo.

Art. 11.º — Os syndicatos, cooperativas, sociedades ou emprezas de cultura mechanica que obtiverem subvenção do Estado ficam obrigados a receber gratuitamente os individuos que os governos lhes mande apresentar pela Direcção Geral dos Serviços Agricolas, para se instruirem e aperfeiçoarem nos trabalhos de cultura mechanica.

Art. 12.º — Os individuos que pretenderem fazer tirocinio em qualquer syndicato, cooperativa, sociedade ou empreza de cultura mechanica subvencionados pelo Estado, enviarão á Direcção Geral dos Serviços Agricolas, por intermedio do engenheiro agronomo chefe da região ou da sub-região respectiva, os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º — Certidão em que provem ter 18 annos de idade completos á data do requerimento;

2.º — Attestado de bom comportamento passado pela auctoridade administrativa da sua residencia.

§ 1.º — Os pretendentes entregarão pessoalmente os seus requerimentos, acompanhados dos documentos designados n'este artigo, ao engenheiro agronomo chefe da região ou da sub-região respectiva, o qual depois de verificar que estes estão em ordem e de averiguar que os requerentes sabem lêr e escrever, conhecem as operações arithmeticas e mostram possuir condições para seguirem com proveito o tirocinio de que trata o artigo anterior, enviará os documentos á direcção geral dos serviços agricolas, acompanhados da sua informação, em officio especial para cada um.

§ 2.º — Os pretendentes poderão indicar nos seus requerimentos qual o syndicato, cooperativa, sociedade ou empreza de cultura mechanica que preferem para o seu tirocinio, mas n'este caso os requerimentos só terão despacho desde que não venha encontrar-se ao mesmo tempo em tirocinio dois praticantes n'um mesmo syndicato, cooperativa, sociedade ou empreza de cultura mechanica.

Art. 13.º — Os tirocinantes a que se referem os dois artigos anteriores poderão obter diploma de «pratico de lavoura mechanica» desde que permaneçam durante quatro mezes, pelo menos, em tirocinio effectivo no syndicato, cooperativa, sociedade ou empreza mechanica, para onde tenham sido enviados e façam em seguida um estagio de 60 dias na Estação de Ensaios de Machinas Agricolas, que terminará por um exame pratico.

Art. 14.º — A Estação de Ensaios de Machinas Agricolas fica com a faculdade de mandar tirocinar junto dos syndicatos, cooperativas, sociedade ou emprezas mechanicas, subvencionadas pelo Estado, os individuos que frequentarem os cursos que a mesma Estação abra para «conductores de lavoura mechanica», sem encargo algum para esse organismo e sem prejuizo do andamento dos seus trabalhos culturaes.

§ unico — A Direcção da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas submetterá á approvação superior o regulamento para a execução do disposto n'este e no anterior artigo.

Art. 15.º — Uma commissão, constituida pelo director da Estação de Ensaios de Machinas Agricolas, por um delegado da Associação Central da Agricultura Portugueza e um delegado de cada uma das Federações dos Syndicatos Agricolas, elaborará o regulamento e instrucções que forem julgadas necessarias á mais perfeita execução do presente decreto.

Art. 16.º — Dos beneficios concedidos por este decreto aproveitarão os syndicatos, cooperativas, sociedades ou emprezas de cultura mechanica já existentes relativamente aos apparelhos que anteriormente hajam adquirido.

Art. 17.º — As importancias das subvenções que o governo venha a conceder nos termos d'este decreto serão custeadas pela verba inscripta na tabella do Orçamento de despezas do ministerio da Agricultura, destinadas a occorrer á crise economica.

Art. 18.º — Este decreto entra immediatamente em vigor e revoga a legislação em contrario.

Considerando que a lei n.º 824 de 8 de setembro de 1918, pela qual foi creado o «Fundo de Ensino Agricola» determinou que as receitas d'este fossem constituidas, entre outras, pelas seguintes verbas:

a) Pela verba de 50.000$00 annualmente inscripta na tabella das despezas do ministerio da instrucção publica;

b) Pelas disponibilidades annualmente existentes no capitulo 7.º das tabellas de despezas do mesmo ministerio, referente á instrucção agricola.

Considerando tambem que, tendo transitado do ministerio da instrucção publica para o de agricultura (decreto 4:092), em 12 de abril de 1918, os serviços da instrucção agricola, foi logo em seguida no decreto organico d'este ultimo ministerio confirmada a existencia do referido Fundo de ensino agricola, sem restricção de qualquer das mesmas receitas;

Mas considerando ainda que, sem embargo, as disponibilidades a que se refere a alinea *b)* da citada lei n.º 824 não têem sido incorporadas no Fundo, pressas as estações competentes á letra da referida alinea redigida ao tempo em que os serviços da instrucção agricola dependiam do ministerio da instrucção publica, quando é certo que o espirito da lei que instituiu o Fundo claramente estabelece o principio de que os saldos orçamentaes relativos ao ensino agricola, onde quer que elle esteja administrativamente collocado, devem constituir receita do Fundo;

Considerando finalmente que se torna necessario, pois, esclarecer e actualisar a citada disposição legal em termos de não ser, contra lei, coarctado ao Fundo de ensino agricola uma das suas fontes de receita, quando de dia para dia mais precisa desenvolver-se;

Usando da faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 1.º da lei n.º 891 de 22 de setembro de 19 9;

Por proposta do ministro da agricultura, ouvido o conselho de ministros:

Hei por bem decretar, como declaração do artigo 1.º do decreto com força de lei n.º 4:092 de 12 de abril de 1918, o seguinte:

Artigo 1.º — Em obediencia aos preceitos legaes que presidiram á creação do Fundo de Ensino Agricola e de harmonia com a doutrina do artigo 1.º do decreto com força de lei n.º 4:092, constituem receitas do Fundo todas as dispunibilidades annualmente existentes nas dotações orçamentaes da direcção geral da instrucção agricola, desde que ellas não digam respeito a saldos de gerencia que, por força de lei, transitem de um anno para outro em beneficio de determinados estabelecimentos de ensino agricola.

§ unico — A doutrina d'este artigo começa a applicar-se a liquidação das contas da gerencia finda em 30 de junho de 1920.

Art. 2.º — Ficam revogadas as legislação em contrario.

Varias noticias

O snr. presidente do ministerio tenciona ir passar alguns dias a Traz-os-Montes.

A procuradoria da republica junto da Relação de Lisboa mandou fazer selecção dos vadios presos nas diversas comarcas, a fim de serem removidos para a Colonia Penal de Cintra.

Foi á assignatura presidencial um decreto, em que determina que os Bancos e outros estabelecimentos de credito, a que se refere a lei de 3 de abril de 1896, liquidarão e exigirão o pagamento dos creditos cauccionados por generos alimenticios e artigos de consumo ou por titulos representativos d'esses generos no praso de 90 dias, a partir da vigencia d'este decreto.

Esta madrugada, cerca da uma hora e meia, deu entrada na *morgue* o cadaver do guarda nocturno n.º 135, da rua da Palma que foi morto com dois tiros pela policia n.º 1.795.

Paquete

S. JULIÃO DA BARRA 1, ás 8 50 m. — Chegou dos portos do Brazil o paquete inglez «Darro».

Operarios portuguezes presos

VALENÇA, 1 — Por se terem salientado no movimento *grevista* que ha dias se vinha observando na visinha cidade de Tuy e por manifestarem publicamente ideias bolchevistas, vieram hoje, sob prisão, d'aquella cidade, onde trabalhavam em diversos misteres, e seguiram para Lisboa, escoltados por uma força da guarda republicana, nove operarios portuguezes.

ESTRANGEIRO

Em consequencia dos acontecimentos de Breslau, a França reclamou diversas reparações.

—Em Hespanha, após uma crise ministerial, ficou definitivamente constituido o novo gabinete.

—Venizellos, á sua chegada, teve uma recepção enthusiasta e foi alvo de enthusiasticas acclamações por parte da população de Athenas.

Na região de Pultava deu-se uma sublevação contra o governo dos «soviets».

—A insurreição dos arabes na Mesopotamia vai tomando lentamente um certo incremento.

—No Japão uma formidavel tromba de agua cahiu sobre a ilha de Udonku, victimando 200 pessoas.

O conflicto russo-polaco

As tropas de Wrangel soffrem derrotas

ZURICH, 1 — Diz um telegramma de Moscou:

«As tropas do general Wrangel soffreram um grande descalabro, ficando lhe apenas um de tres exercitos que tinha. Na frente polaca continuam os combates.»

Continúa a perseguição aos bolchevistas

VARSOVIA, 1 — Continuamos perseguindo as tropas bolchevistas.

Exitos dos polacos — As tropas aclamadas

VARSOVIA, 1 — As tropas polacas foram muito ovacionadas pela população.

No sector de Biolystok o inimigo, não podendo resistir á pressão dos polacos, continua a recuar na direcção de Iéste, proximo a Sokolka, Grodek e Narew, tendo sido tambem tomadas estas localidades pelos polacos.

Grahowice evacuada temporariamente foi reocupada, devido a um contra-ataque.

A França e Wrangel — Noticia desmentida

PARIZ, 1 — Desmente-se officialmente a noticia d'um accordo entre o governo francez e o general Wrangel, a que se referiu um dos jornaes de Londres.

A delegação «soviet» ista muda de attitude

PARIZ, 1 — A delegação bolchevista mudando de attitude, reconhece, presentemente, que é á Polonia que compete fixar a paz.

Os combates na Galicia Oriental são favoraveis

PARIZ, 1 — Um communicado polaco diz que os combates na Galicia Oriental continuam favoraveis.

NA HESPANHA
Constituição do novo gabinete

MADRID, 1 — O governo ficou assim constituido: presidencia e marinha, Data; interior, Bugalhal; negocios estrangeiros, Lema; fazenda, Pascoal; justiça, Ordones; guerra, Ezs; instrucção, Espada; e trabalho, Ganal.

A «grève» da construcção alastra

SARAGOÇA, 31 — Reina completa tranquilidade. A *grève* do ramo de construcção alastra-se d'uma fórma alarmante agravando-se com a carestia das subsistencias.

Os conflictos sociaes — Funeral d'um operario

CADIZ, 31 — Hontem de tarde um grupo desconhecido atacou, na «Puerta de Tierra», um *camion* que conduzia um grupo de não *grevistas*, havendo um morto e varios feridos.

CADIZ, 31 — Realisou-se hoje o funeral do operario assassinado ha dias, victima da desordem occorrida. Assistiram numerosas pessoas de todas as classes sociaes, bem como todas as auctoridades.

NA FRANÇA
Levantamento contra os bolchevistas

*LONDRES

D. Amelia de Jesus Figueiredo

Falleceu

R. I. P.

7328 SUAS irmãs e sobrinhos

Isabel de Jesus Figueiredo
Idalia de Jesus Figueiredo
Amelia Gonçalves Vieira Ramada
Isolina Nunes Gonçalves Vieira
Luis Gonçalves Vieira
José Luis Gonçalves Ramada
Antonio Nunes de Almeida

rogam ás pessoas que os honram com a sua amisade o obsequio de assistirem ás missas de corpo presente e responsos, que por alma da saudosa extincta se celebram hoje, ás 10 horas, na igreja de S. Christovão de Mafamude.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Villa Nova de Gaya, 2 de setembro de 1920.

Manoel de Moraes Sarmento

Agradecimento e missa do 7.º dia

7331 SUA familia agradece penhoradissima a todas as pessoas que se dignaram assistir aos funeraes do chorado extincto e reconhecidamente roga a piedosa assistencia das pessoas das suas relações e amisade á missa do 7.º dia, que terá logar ámanhã, 3 do corrente, pelas 10 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo, agradecendo desde já muito reconhecida.

Porto, 2 de setembro de 1920.

Tabacaria Aliança, Lt.ª

49, R. Sá da Bandeira

PORTO

Telegramma da lote 1ª de 1 de setembro

5:803	4:000$00
786	5:000$00
1:531	2:000$00
4:254	50$00
1:775	20$00
4:853	200$00
4:132	200$00
2:919	200$00
5:211	200$00
4:505	200$00
4:314	200$00
5:932	200$00
3:818	200$00
1:611	200$00
5:802—Approx.	390$00
5:804—Approx.	390$00

Quarta-feira, 8 de setembro

Loteria de Lisboa

PREMIO MAIOR

20:000$00

Bilhetes a 12$00, meios a 6$00, quartos a 3$00, quintos a 2$40, decimos a 1$20, vigesimos a $60.

Cautelas de $36,$24,$12 e $ 6.

Pedidos á 7330

Tabacaria Aliança, Lt.ª

— PORTO —

Fumam todos

Cigarros Gatão

Tabacos nacionaes e estrangeiros e loterias.

Preferam os vinhos

Borges & Irmão

Atheneu Commercial do Porto

Assembleia geral ordinaria

7332 POR ordem do Exmo snr. presidente e de harmonia com o disposto no artigo 33.º do estatuto convido os snrs. associados a reunir-se em assembleia geral ordinaria, na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre da sede collectividade, a fim de em

ORDEM DA NOITE

se discutir e votar o relatorio da direcção do anno de 1919 e respectivo parecer do conselho fiscal.

Porto e secretaria da Atheneu Commercial do Porto, 2 de setembro de 1920.

O vice-secretario da assembleia geral,

José Pinto de Carvalho.

Leilão de gado e vallar

Quinta da Foja

(proximo da Figueira da F z)

7316 TERÁ logar no dia 9 de setembro, pelas 14 horas, a venda de pôldros e égua, na séde da quinta. Condições para antes no acto do leilão.

Motor electrico

7317 DE 25 HP. 190 v. 42 periodos, 1.200 rotações. Vendem Carmo & Azevedo Limitada, rua Alves da Bandeira, 86-1.º

— LISBOA —

Drogaria

7319 PASSA SE, bem afreguezada, e vende-se dois andares com armazem, quintal, agua e luz electrica, em rua central desta cidade.

Carta á redacção a Drogaria.

EMPREGADO

7327 PRECISA-SE, sabendo de escripturação por partidas dobradas, escripta á machina e francez. Ordenado 90$00. Carta e resposta á redacção do **W. X. Z.**

Clai

Precisam-se, aos dias. Rua de Ferreira Borges n.º 7. 7285

Pinto de Faria, Figueiredo & C.ª, Limitada

Rua do Sá da Bandeira, 409—Porto

Commissões, consignações e conta propria 7214

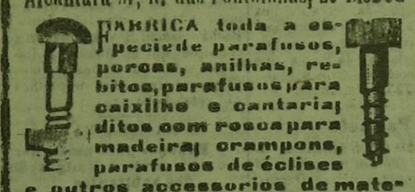
Acceitam a representação de casas nacionaes e estrangeiras e encarregam-se da compra e venda de todos os productos industriaes e agricolas do paiz.

Dão referencias bancarias

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

Alcantara V., R. das Fontainhas, 29-Lisboa



FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metalicas; ferragens para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer encommendas de qualquer grandeza e quantidade destes artigos.

247

ENVIAM-SE CATALOGOS

ANEMIA

A anemia, debilidade geral, rachitismo, velhice prematura e neurastenia, cura-se com o

Vinho Phosphatado **VICTORIA**

Rheumaticos! **Se quereis livrar-vos de dôres, usae o**

Balsamo VICTORIA

Basta uma ligeira fricção sobre a parte dorida e cobril-a com uma baeta de lã para conseguir effeito immediato.

Não mais purgas! **Suposito-rios de VICTORIA glicerina solidificada.**

Os Suposimeitorios VICTORIA constituem o mais prático e efficaz para combater e derrubar tão grave enfermidade, como é a obstrucção do ventre. Pedidos á

Pharmacia Central La Victoria

Victoria, Madrid e 86 303

Tubos para canalisações

49

Ninguem compre sem consultar os preços na casa

Soares de Almeida

129, Rua do Mousinho, 143

PORTO

EVAOL

E' um excellente preservativo contra todas as enfermidades epidemicas, tão difficeis de evitar nos logares contaminados.

Tonifica o sangue e augmenta a força muscular. Nos resentes e debilidade alivia rapidamente. Nas affecções do coração acalma e regularisa as palpitações. Os que soffrem de congestões, vertigens, enxaquecas e nevralgias, quando se sintam acommettidos, tomem uma colherada de Evaol e sentir-se-hão immediatamente aliviados.

Tomando uma colherada de tres em tres horas evita-se as nauseas provocadas pelo enjôo (no mar ou trem), pois é infallivel, bem como para evitar todo o cansaço.

Como este elixir tem a propriedade de purificar a agua, é indispensavel aos caçadores, touristas e a todas as pessoas expostas a beber agua de procedencia duvidosa, dissolver n'ella uma pequena colher.

Em geral deve empregar-se este elixir nas indigestões, dôres de estomago, flaçios, vertigens, syncopes, ataques nervosos, insomnios, desintenia, cólicas e é um poderoso anti-visceral a côres de tres ou quatro colheres por dia.

Nas marchas prolongadas e longas, uma colher de Evaol restitue e evita o cansaço.

Este elixir constitue um remedio soberano que todo o mundo deve trazer comsigo.

Agente geral para Hespanha e Portugal, D. José Lopes Rodriguez Duque de Alba 4, Madrid.

S. THOMÉ

Agencia Commercial de S. Thomé

DE

ALBINO MAGALHÃES

Commissões e Consignações

Toda especialmente de compra e venda de generos coloniaes á commissão

Representação de casas commerciaes e fabricas nacionaes e estrangeiras, recebendo propostas e ordens em Lisboa e Porto, sobre todos os artigos, etc.

Para informações mais detalhadas e expedimentação.

Endereço telegraphico **Albimaga**

Codigos: Ribeiro 17

A Iodhyrine

do dr. Deschamp, da Faculdade de Medicina de Paris faz

Adelgaçar

sem prejudicar a saude

Approvada, receitada e empregada pelo corpo medico francez e estrangeiro.

Combate a gordura excessiva, reduz as ancas e o ventre, adelgaça o busto e conserva a pureza das linhas. 1041

E' o mais sério dos especificos contra a

Obesidade

Não deixa rugas e deve ser usada por ambos os sexos.

Deposito central: Laboratorios H. Dubois, 7 rua Judi—Paris.

Banco Popular Portuguez

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Extravio de acções

7195 TENDO-SE extraviado 2 titulos de duas acções, d'este Banco, com os n.os 5043 44 e 5045/46, averbadas em nome do snr. Antonio da Maia, Aveiro, e tendo o mesmo senhor solicitado que se passem novos titulos em substituição dos referidos, previne-se de que se alguem se julgar com direito aos referidos titulos, deverá reclamar, perante esta direcção, no praso de 30 dias, a contar da data do presente annuncio.

Findo o praso designado, não havendo reclamação em contrario, passar-se-hão novos titulos com ressalva.

Porto, 26 de agosto de 1920.

Pelo Banco Popular Portuguez,

Os directores,

A. Vasconcellos
Manoel Alves.

Banco de Barcellos

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

7313 CONVIDAM-SE os senhores accionistas do **Banco de Barcellos** a reunir, no dia quatro de outubro proximo, em assembleia geral extraordinaria, pelas doze horas, na séde do **Banco**, a fim de se tratar da reforma dos estatutos e eleição da nova gerencia.

Barcellos, 1 de setembro de 1920.

O presidente da assembleia geral,

José Gomes de Mattos Gonçalves

Vapor

7052 VENDE-SE um casco solidamente construido, com todo o cavername, roda de proa e cadaste de carvalho e cuja construcção fica concluida em setembro.

Este casco servirá para rebocador de pesca e poderá tambem armar em chalupa e comportará cerca de 120 a 150 toneladas.

Dirigir á **Sociedade Maritima Fãozense**, em Fão.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento para sua acção tonica reconstituinte, de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral, que carecem de forças no organismo. E ao mesmo tempo um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Existe egualmente estrictamente o genuino.

Pedro Franco & C.ª

DOS SELEM, 107-LISBOA

6

Quinta de rendimento

7257 VENDE SE uma das melhores, em Lega do Balio, com grande terreno de terra lavradia, pomar, ramadas, abundancia de agua, grande casa de habitação, grande matta, boas casas para caseiro, muito boa casa de eira.

Dista do electrico 12 minutos (linha 7).

Para tratar, Rua do Almada n.º 251 — Porto.

Arame galvanisado

Para ramadas

72 8 **A' descarga**

Pedidos aos importadores

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

C. C. de F. Portuguezes

LEILÃO

Em 6 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro C. da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia em Lisboa, Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A. n.º 1 de fevereiro de 1920, e do artigo 113.º da tarifa geral, procederão á venda em hasta publica de todas as remessas ámcuras nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que podendo ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para o que deverão dirigir-se á repartição de reclamações e investigações na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis até 7 do referido mez de setembro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 19 de agosto de 1920.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7219

Licor Depurativo de dr. ALVES QUINTELLA

40 annos d'exito.

O melhor

Agentes no Norte

Lourenço Ferreira Dias,

LIMITADA 5860

53, Rua das Flores, 157

— PORTO —

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 49

Casas

7225 VENDEM-SE as casas n.º 170 da rua 31 de Janeiro e rua da Madeira n.º 121. Para ver todos os dias uteis das 2 ás 5 da tarde.

Para tratar rua do Mousinho da Silveira, 280.

Sêllos

50 PAGAM-SE muito bem, principalmente antigos e collecções.

Manoel Pimenta — Rua do Almada, 167 1.º

Lenha

Vende-se em toros secos para fabricas e particulares

Entrega immediata no Porto

J. T. COSTA BASTO & C.ª

Rua Infante D. Henrique n.º 109

Telephone, 106 **— PORTO —**
7082

Agua raz e pez louro

Vendem aos melhores preços

Entregas rapidas 7166

Silva & C.ª, Limitada

67 Rua da Conceição 67

PORTO

Limpeza da cabeça e desapparecimento da caspa

A **Traumodermina** limpa de uma maneira maravilhosa a cabeça, desprendendo completamente essas **escamilhas** que constituem o que se chama **caspa**, que não é outra coisa mais que uma enfermidade suja, repugnante e molesta, que occasiona grande comichão e é causa principal, na maioria dos casos, da **quéda do cabello** e um poderoso obstaculo para o seu crescimento.

A **Traumodermina** destroe a caspa que é produzida pelo segregamento das glandulas sebaceas do couro cabelludo e demasiada quantidade de gordura, que se vai mesclando com particulas de pó, formando uma crôsta que adhere ao couro cabelludo, entrando logo em decomposição.

A **Traumodermina** fortifica poderosamente o cabello, o bigode e a barba, proporcionando-lhe uma **conveniente suavidade para facilitar o penteado.**

Pedidos a todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de Portugal. 410

Pianos

Casa Mello Abreu

O estabelecimento mais antigo do Porto

— COMPETENCIA PELA QUALIDADE —

CANDELLA VELHA, 27 PORTO 46

Em Lisboa: **P. T. Galapito, em C.ª** 6778

Rua dos Correeiros, 124, 1.º

Madeira do Brazil

PARA

Construcção de Navios

Superior ao carvalho do norte e a preços muito mais reduzidos

EM DEPOSITO: 7260

Barreto, Braga & C.ª, Limitada

Praça da Liberdade, 53-1.º—PORTO

Telephone, 1551 End.-Tel.: BARTUGA

Transportes Maritimos e Terrestres

Entre França e Portugal

ROSA & C.ª

RUE DE LA VICTOIRE, 41

—= PARIZ =—

Avisamos os nossos estimados clientes de que mantemos a taxa de 1, 5 % para o premio de seguro contra todos os riscos.

Rapidez nas expedições e modicidade de preços.

Agentes no Porto: 7258

Barbosa, Lyra, Limitada

Rua da Nova Alfandega, 108, 1.º

TELEPHONE, 1283

AMERICA DO SUL

Podemos offerecer um serviço completo de Banco, nos seguintes paizes, com attenção especial ao serviço de cobranças.

SÉDE CENTRAL: MONTREAL, CANADÁ

ARGENTINA	**BRAZIL**	**URUGUAY**
Buenos-Aires.	Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo.	Montevidéo.
VENEZUELA	**COLOMBIA**	**GUIANA INGLEZA**
Caracas, Ciudad Bolivar, Maracaibo, Puerto-Cabello.	Barranquilla.	Georgetown, Rose Hall, Nova Amsterdam.

Tambem 77 Succursaes em:—

CUBA, PORTO RICO, REPUBLICA DE S. DOMINGO, HAITI, COSTA RICA, HONDURAS INGLEZAS, INDIAS OCCIDENTAES INGLEZAS, e INDIAS OCCIDENTAES FRANCEZAS.

590 Succursaes por todo o CANADA e TERRA NOVA.

LONDRES	**PARIS**	**NOVA YORK**	**BARCELONA**
Princes St., E.C.	28, Rue du Quatre-Septembre	56, William St.	Plaza de Cataluña 6.

THE ROYAL BANK OF CANADA

(Banco Real do Canadá).

CAPITAL JÁ PAGO E FUNDOS DE RESERVA $35,000,000

ACTIVO, ACIMO DE - - - - - $560,000,000

5051

Ferreira Irmão & C.ª

CASA ESPECIAL DE GELO E FRUCTAS

Tem em todas as épocas do anno fructas frescas e outros artigos conservados em camaras frigorificas, importados directamente dos Estados Unidos, Europa e outras procedencias 246

4, Rua Primeiro de Março, 4

Endereço telegraphico FRUCTAGEL

Correio Caixa 673

RIO DE JANEIRO

Arcos para caixas

3/4 × 22
3/8 × 24
3/8 × 26

A' descarga pelo vapor «Como». 7260

Vendem os importadores

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte n.º 12, 1.º

Automovel

7234 **VENDE-SE, por motivo de retirada. De marca europeia, aberto, sete logares, elegante, em muito bom estado e economico.**

R. de Bellomonte, 9-1.º

PORTO

FILTRO MODERNO

Para vinhos, azeites etc.

Emporion S. A.

Calle Cortellá 257

Barcelona—(Espanha) 335

Aguas Purgantes DE Coslada

La Maravila

Analysadas pelo sabio doutor

D. Santiago Ramóm e Cajal

ou seja a primeira notabilidade medica reconhecida universalmente.

As Aguas de Coslada constituem o purgante mais efficaz; rapido e de seguro resultado, nunca, ao tomal-as, causam irritação, cólicas ou dôres de ventre, como succede com as outras aguas purgativas. **As de Coslada** são as unicas que produzem effeito, minutos depois de tomadas, estando isentas do sabor amargo que se nota nas demais aguas.

Sendo as que dão mais rapido e seguro resultado, são por consequencia, as mais recommendadas em todo o mundo.

As aguas de Coslada são tambem maravilhosas para combater as constipações e prisão de ventre, infartam antes do figado, affecções do estomago, pulmões e rins, e sobre tudo contra a paralisia intestinal e fraqueza; digestões difficeis, enfermidades concernentes á madre e rheumatismo. São admiraveis para o tratamento de todas as doenças da pelle.

A' venda em todas as bar macias e drogarias.

Pedidos a 1046

MARTIN & DURAN

TETUAN, 3—MADRID

Casa

6879 PARA vivenda, typo moderno, compra-se uma, não muito longe do centro da cidade, com linha electrica a pequena distancia. Devendo o seu custo aproximar-se a 15 mil escudos. Indicar rua e nome e dirigir propostas a C. J. Marques, rua do Mello n.º 6 — Porto.

Carvão Cardiff

7301 VENDE SE carregamento completo, a chegar ao Douro, dentro de 8 dias, proprio para machinas e navios de pesca. Certificado de mina. Rua do Mousinho da Silveira n.º 220.

C. F. P. C. Beira Alta

EPOCA BALNEAR DE 1920

Bilhetes de ida e volta para Figueira da Foz, edificios por dois mezes—Primeiro dia de venda 15 de junho—Ultimo dia de venda 15 de outubro.

Preços dos bilhetes com a reducção a todos os impostos (incluidos):

De Santa Comba Dão, 1.ª classe, 2$060, 2.ª classe, 1$540, 3.ª classe, 1$020; Carregal do Sal, 2$180, 1$720 e 1$260, respectivamente; Oliveirinha-Cabanas, 2$300, 1$810 e 1$320; Cannas-Felgueira, 1$980, 1$560, 1$140; Nellas, 1$820, 1$440, 1$050; Mangualde, 1$660, 1$310 e 0$960; Centieiras, 1$570, 1$240 e 0$900; Gouveia, 1$560, 1$230 e 0$900; Formos, 1$520, 1$200 e 0$900; Celorico, 1$480, 1$160 e 0$850; Baraçal, 1$420, 1$120 e 0$820; Villa Franca-Tramoeiro, 1$380, 1$080 e 0$800; Pinhel, 1$360, 1$080 e 0$800; Guarda, 1$360, 1$080 e 0$800; Villa Fernando, 1$320 e 0$780; Cerdeira, 1$280, 1$020 e 0$750; Nosmy, 1$240, 0$980 e 0$720; Freineda, 1$200, 0$950 e 0$700; Villar Formoso, 1$200, 0$940 e 0$690.

Vide as condições geraes indicadas no respectivo cartaz, affixado nas estações e logares de costume.

Figueira da Foz, 25 de maio de 1920.—O engenheiro director da Exploração, *F. de Figueiredo e Silva.* 3041

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Machinas--Ferramentas--Accessorios

Materiaes e productos para a industria

ARTIGOS DIVERSOS

Leoviglido E. Blanco & C.ª S. en C.

DELEGAÇÃO EXCLUSIVA DE FABRICAS ESPECIALISTAS

Officinas e Exposição Polycarpo Sosa, 31—VIGO

Caldeiras (typo terrestre e maritimo)	Moinhos farinheiros
Machinas de vapor	Moinhos de vento para rega de campos
Turbinas	Alumiamento de aguas (poços artesianos)
Bombas de todos os systemas	Prensas e espremedores para uva
Motores electricos	Ascensores e guindastes
Dynamos	Estivadores e bombas para incendios
Alternadores 6329	Machinismo e materiaes para caminhos de ferro, tramways e minas
Motores de gazolina	Azeites e gorduras lubrificantes
Motores marinhos	Correias, roldanas, almofadinhas, eixos, tornezfras
Motores de gaz pobre	Machinas para fabricas de conservas e artigos para as mesmas
Installações para soldadura e córte autogeno	Azeites de oliveira, Estanho, Folha de lata, Chumbo, Chaves.
Tornos, trados, esmagadores, limadores	
Installações completas de fabricas de serrar madeiras	

THE

RILEY INSTITUTE

OF LANGUAGES AND COMMERCE

Rua de Sandeirinha, 78 (Largo de Viriato)

— PORTO —

10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 3

DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ

EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL	30$
Lições dadas por professores NACIONAES	PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE GEOGRAFIA COMMERCIAL ECONOMIA POLITICA ETHNOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA	

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas. Ha só 6 alunos em cada aula de commercio

Permitindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

AGUAS MINERO-MEDICINAES Ponte Nova de Verin ESPIDO

Carbonicas-Bicarbonatadas Fluoruradas-Sodicas-Liticas

Premiadas com diplomas e medalhas de ouro em diversas exposições

De resultados surprehendentes na cura de doenças do estomago, figado, obesidade, bexiga, rins, diabetes, artritismo rheumatismo goteso, hemorroidas, erupções de pelle, colicas, dispepsia, etc., etc.

Insubstituivel como agua de mesa

1035

James Webster & Bro. Limited

Timber Merchants

Dock Board Buildings

Liverpool

Aduellas de Memel, Nova Orleans, etc., e madeiras em prancha de qualquer especie.

Para preços e informações dirigir aos mesmos ou aos Agentes em Portugal 5934

Pheysey & C.ª, Limited

121, Avenida Diogo Leite

Telephone, 293 Villa Nova de Gaya

77, Rua da Prata, 79

LISBOA

Ouro, platina e cautelas do Monte-Pio Geral 244

Compra por alto preço o antigo ourives

Francisco Lopes de Almeida Bastos

LISBOA

77, Rua da Prata, 79

EMPREZA LUZO-JAPONEZA

Commissões e Consignações

Endereço telegraphico **Oyorae Kob**

P. O. Box, 59 **Kobe Japão**

584 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, verdadeiramente portugueza, sem ser cautelosamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem Japão e japonezes principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por elle, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pontas de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.

O lemma da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco, assiduidade e preseverança no trabalho.

Arm zem

Para artigos limpos

Precisa-se. Rua das Flôres n.º 232. 7324

Advogado no Brazil

Advogado **Alfredo Gomes de Almeida**, estabelecido no Rio de Janeiro, rua da Alfandega n.º 149 B, trata de todo e qualquer negocio junto aos tribunaes e repartições publicas da capital do Brazil, como sejam: liquidação de sentenças estrangeiras, inventario, rescisão de contratos, prestação de contas, etc. etc.

Cartas pedindo informações á direcção d'este jornal. 199

CONDIÇÕES — Compromisso escripto de pagamento de honorarios desde 5 p. c. até 20 p. c., conforme as difficuldades da questão.

Modo de pagamento conforme se combinar.

Procuração e o necessario para as despezas judiciaes.

Residencia — **Rua Jardim Botanico, 28**

FABRICA—VENDE-SE

7295 OS edificios e vastos terrenos, com muita agua, prancha de carga e descarga para o rio Douro, na Affurada, onde esteve installada a fabrica de briquetes.

E' o que ha de mais proprio e economico para qualquer industria, deposito de carvão, lenhas, madeiras, etc.

Rua do Mousinho da Silveira n.º 131 — **PORTO.**

C. C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

O senhor do predio de Pinheiro, freguezia de Sandim, concelho de Villa Nova de Gaya, faz saber que, nos 30 dias que se hão de contar desta publicação, tenciona requerer junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, em seguimento de leilão que em vida lhe foi vendido pelo fallecido Francisco Domingues, o predio que elle legou como constituindo as reformas e pensões da referida Companhia, com terreno do regulamento de 30 de maio de 1897, convertido á divisão em logradouro e quintal em seguimento da venda feita pelo fallecido Domingos e sua filha Margarida.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com as disposições do citado Regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 19 de agosto de 1920.

O chefe do serviço da contabilidade Central, (a) *F. A. Baptista.* 7288

Enfermeira

7288 PARA tratar doentes no proprio domicilio. Dá injecções a preços modicos. Visitas Horeulano 4.º rua n.º 20. — Porto.

Banco Alliança

7202 A PEDIDO da Grande Companhia Commercial Portugueza da Homanagem a prestar ao Brazil, por occasião do centenario da sua independencia, feito por intermedio da nossa Filial do Rio de Janeiro, encarregou-se este Banco não só de distribuição de listas para este fim, assim como recebe assignaturas na lista que se encontra patente na sua séde.

Bom emprego de capital

7200 VENDE-SE uma ilha composta de 31 casas n'um terreno livre e allodial, com duas frentes para boas ruas, no qual se poderão edificar nove predios, podendo ser servidos por abundante agua de poço.

Além de outras vantagens ha materiaes de construcção muito aproveitaveis.

Para informações na rua Anthero de Quental, n.º 265.

Carvão optimo

21 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade — GAYA. Telephone n.º 267.

Zinco em chapas

2m,25 × 1m. N.os 8-9-10-11-12

EM ARMAZEM

Vendem 7204

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Gottas DAS colonias DE CHANDRAN

CONTRA

Más digestões, padecimentos do estomago, diarreia, desinteria, vomitos e cholerina.

Poderoso anti-septico do estomago e dos intestinos.

Procurem nas principaes pharmacias.

Edital

Santa Casa da Misericordia do Porto

Dotes e esmolas

7089 TENDO de ser contemplados no corrente anno economico de 1920 a 1921 os dotes e as esmolas das seguintes instituições testamentarias, são para esse fim avisadas todas as pessoas que se julguem nas condições de concorrer, a apresentar na secretaria d'esta Santa Casa, em todos os dias uteis, das dez ás desesete horas, durante o mez de setembro proximo, os seus requerimentos (de que se facultam gratuitamente modêlos impressos na referida secretaria), acompanhados dos seguintes documentos, devidamente reconhecidos por notario da comarca do Porto ou authenticados por sêllo branco:

Certidão de idade da pretendente; certidões de obito de pai e mãe ou de qualquer d'elles; attestado de pobreza e de honestidade vida e costumes, passado pela junta de parochia respectiva.

Tres dotes de Manoel Ribeiro Pôpe, de 50$ escudos cada um, para casamento, a igual numero de orphãs, donzellas pobres e bem procedidas, das freguesias de **Lage de Palmeira, de Matosinhos, de Santa Christina de Matto ou de qualquer outra freguesia onde haja parentes do instituidor.**

Um dote de rev. Gonçalo Rodrigues, de 60$ escudos, para casamento, a orphã pobre e de honesto viver, da freguesia de **S. Salvador de Freamunde.**

Tres sanefas de João de Pontes Sandim, de 30$ escudos cada uma, a conferir a orphãs pobres, honestas, da freguesia de **Lage de Palmeira,** com a obrigação para cada uma das contempladas, de fazer celebrar uma missa por alma do instituidor, que assim o determinou em seu testamento.

Porto e Santa Casa da Misericordia, 19 de agosto de 1920.

O secretario geral,

Guilherme G. Correia Leite.

Pós Anti-asthmaticos Indianos

Preparado pelo dr. Moreno, medico e pharmaceutico pela Escola Medica do Porto

O remedio contra a asthma

é um pó para fumigações, composto de parte activa de plantas da Abyssinia e do Egypto, que possuem virtudes therapeuticas muito notaveis.

Deita-se n'um pires uma colherinha d'este pó, incendeia-se, e em seguida um fume balsamico principiará a desenvolver-se. Deve então o doente collocar-se de modo que este fumo chegue á bôcca, misturado com algum ar. A fumigação, penetrando em todas as cellulas pulmonares, acaba de uma maneira rapida.

Vende-se no Porto, ámanhã ás 208

Pharmacia de S. Domingos.

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

A melhor Tintura é a FLOR DE OURO

Usando esta privilegiada agua nunca tereis cans nem sereis calvos

O cabello abundante e formoso é o melhor attractivo da mulher

A FLOR DE OURO é a melhor de todas as tinturas para o cabello e barba; não mancha a cutis nem suja a roupa.

Esta tintura não contém nitrato de prata e com o seu uso o cabello conserva-se sempre fino, brilhante e negro.

Esta tintura usa-se sem preparação alguma e não é necessario lavar o cabello nem antes nem depois da applicação, fazendo se esta com uma pequena escova.

Usando-se esta agua, cura-se a caspa e evita-se a quéda do cabello; suavisa augmenta e perfuma.

E' tonica, fortalece as raizes do cabello e evita todas as suas enfermidades.

Por isso se usa tambem como hygienica.

Conserva a côr primitiva do cabello, seja negro ou castanho.

A sua applicação é tão facil e commoda, que uma pessoa só póde pratical-a.

Esta agua cura e evita a quéda do cabello, excita o seu crescimento, e como o cabello requer novo vigôr, **Nunca sereis calvos.**

Devem usal-a todas as pessoas que desejam conservar o cabello formoso e a cabeça sã.

E' a unica tintura que, passados cinco minutos de applicada, permitte fazer-se o cabello sem produzir mau cheiro.

As pessoas de temperamento herpético devem de preferencia usar esta agua, se não querem prejudicar a sua saude; e lograrão ter a cabeça sã e limpa applicando a uma vez de oito em oito dias.

Todos os frascos são envolvidos por um prospecto explicativo. 1071

A' venda nas principaes perfumarias e drogarias de Portugal.

MEDICOS

Doenças de olhos

DR. A. DE SOUZA, medico especialista. Consultas das 13 ás 17 horas. R. Santa Catharina n.º 817. 81

Medicos

Maria e Guilherme Prata

Consultas todos os dias das 11 horas da manhã ás 2 e meia da tarde. R. Santa Catharina n.º 301. 71

Consultorio Dentario

Dr. Gonçalo de Moura Formoso 331 (frente ao Bolhão) 72

Dr. Aleixo Guerra

Especialidade doenças de ouvido, nariz, gargante 87

Praça da Batalha, 1

De 1 ás 5 da tarde

DR. JOÃO F. AFONSO

Partos e doenças de senhoras

Cirurgia geral:

Rins e vias urinarias

Tratamento especial da syphilis pelo novo processo 606

Consultorio: Rua José Falcão, 18 (Praça da Batalha) de 12 ás 14 e 17 ás 18 horas

Residencia: Rua de Santa Catharina, 1480 Telep. 2113.

Dr. Alberto Barbosa

Doenças de senhoras e partos

Consultorio: Rua de Santa Catharina, 1480 Telephone 2113.

Residencia: Rua do Visconde de Nogueira (Foz) Telephone, 294 P.

Dr. Gonçalves d'Azevedo

Doenças de senhoras e partos

Consultorio: Rua de Santa Catharina, 1480 Telephone 2113.

Residencia: Rua do Visconde de Nogueira (Foz) Telephone, 294 P.

DR. TEIXEIRA LOPES

Doenças de ouvidos, nariz e garganta

Das 12 ás 17 horas

Praça da Batalha, 1 (1.º andar) 88

Orthopedia e Raios X

DR. SOUZA FEITEIRA

6847 MEDICO do Hospital da Misericordia, com o curso de Orthopedia da Faculdade de Medicina de Paris e pratica nos hospitaes de Paris, Londres e Berlim.

Rua de D. Pedro n.º 84 1.º, da 1 ás 4 da tarde. Residencia (para chamadas, Campo Lindo n.º 142 Telephone n.º 1415.

Dra. Lita Fontes

Medico dos hospitaes

Clinica de enfermeiras de tuberculose

do Hospital da Misericordia Residencia: Hospitaes 118 Telephone 788

Dr. Adriano Fontes

Medico do Hospital da Trindade Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Residencia: Rua de Alegrete 220 Telephone 1487

Especialidade em doenças dos pulmões 261

José Gil Sousa

Clinica de doenças de senhoras e partos. Consultas das 1 ás 3 Rua XI de Janeiro 191 1.º

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher! Leiam-nos todos

Preço de cada annuncio, até TRINTA LINHAS, 100 réis

Alugueres

CASA, aluga-se. Fallar: Rua de Santo Ildefonso, 400. 6966

CASA na Foz, aluga-se desde já. Fallar: R. de Sá da Bandeira, 385. 6967

QUARTOS, alugam-se com pensão. Galeria de Paris, 48. 6965

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção iniciaes B. M. 7050

GRAVAGEM de centeio, compra-se. Rua da Santa Catharina, 394. 6970

ESPINGARDA Francotte ou Ideal, cal. 12, compra-se, estando boa. Cima Muro da Trindade 33. 6968

MACHINAS photographicas, compram-se. Rua da Boa Nova, 15. 6968

ROUPAS e calçado usados compram-se. Rua Formosa, 32.

Costureiras

COSTUREIRAS para honeis, precisam-se. Travessa dos Clerigos, 15 2.º 6971

COSTUREIRA habilitada, precisa-se. Rua do Bryner 232 6972

COSTUREIRA e aprendiza, precisam-se. Rua Anthero de Quental, 355. 6973

Criados

CRIADA, chegada da provincia, offerece-se. Rua dos Pelames, 9—2.º. 6974

CRIADA de sala, offerece-se; dá informações. Rua dos Bragas, 127. 69.5

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Praça da Universidade, 27. 6976

CRIADAS precisam-se. Praça da Batalha, 27. 6977

CRIADA (rapariga) precisa-se. Rua Direita de Lordello, 147. 6978

CRIADA para senhora só, precisa-se. Rua Miguel Bombarda, 267. 6979

CRIADA para 1 casal pequeno precisa-se fallar Santa Catharina 781 6050

CRIADA para os quartos e mais serviços pode ir com 30 annos precisa-se R. do Rosario, 62 6051

CRIADA de sala, offerece-se Rua do Calvario, 8. 6717

CRIADA de sala habilitada em serviço de meza offerece-se. R. de Camões, 184 6119

CRIADA offerece-se para [illegible] R. [illegible] 68 [illegible]

RAPARIGA, precisa-se, de 15 a 18 annos, aos dias. Rua Ferreira Borges, 7. 7005

Criados

CRIADO, precisa-se para armazem. Rua das Flôres, 130. 6980

CRIADO de mesa. Na Fanqueira, precisa-se. Rua do Corpo da Guarda, 39 6981

Hospedes

HOSPEDES de respeitabilidade, optimo tratamento. Rua de Santa Catharina, 58-3.º. 3982

Offertas

AJUDANTE de guarda-livros, bem habilitado e sabendo francez. Dá boas referencias. Carta á redacção a Francois. 7126

AMA, offerece-se, com boas informações. Rua Visconde de Seabal, 70. 6986

AJUDANTE de *chauffeur*. Rua da Alegria, 36. 6987

ENSAIOS de ouro e prata, qualquer de mineraes. Casa Francezo Sá da Bandeira, 33. 221

INDIVIDUO de 52 annos, casado, offerece-se para guarda-livros. Carta a esta redacção a A. L. C., indicando ordenado. 7079

ESCRIPTAS, acceitam-se. Rua Cunha Junior 194 6985

SENHORA para costura e serviços domesticos, offerece-se. R. dos Caldeireiros, 197 3.º. 6988

COZINHEIRA offerece-se aos Srs. Drogo medico. R. de Cedofeita, 402, casa 11 6834

Pedidos

APRENDIZ ou aprendiza de alfaiate precisa-se. Rua das Flôres 31 1.º 6647

BARBEIRO, precisa-se official. Rua de Santa Catharina, 26-28. 6995

COSINHEIRA, precisa-se. Rua Conde de Ferreira, 135. 6992

ENGOMADEIRA, precisa-se. R. de Camões, 23. 6991

OURIVES de joalheiro, precisa-se habilitado. Rua da Ponte Nova, 7-2.º. 6993

OURIVES, precisa-se official. Rua Mousinho da Silveira, 287. 6994

PRECISA-SE de um rapaz extranho, de 15 a 16 annos, para recados. Prefere-se da provincia. Fallar R. Conde Penafiel 67 6776

PRECISA-SE marçano para mercearia. Rua de Camões, 9 6989

RAPARIGA, precisa-se. R. Formosa, 354. 6990

Trespasses

LOJA, trespassa-se á rua Anthero de Quental, 339. 6996

Vendas

AUTOMOVEL americano vende-se. Para tratar, rua do Corpo da Guarda, 16. 7004

[illegible] 4579

[illegible] Francezo San[illegible] 668

CAO Terra Nova para vaca, magnifico exemplar, novo guarda, nadador. Travessa Alegre, 50 1.º Esq. 6998

CAMA de pau santo e cocha de sola antiga. Ver e tratar: Rua da Egreja de 31 de Janeiro, 15 6337

CASA vende-se livre e allodial, perto do Infante. Tratar: Bonjardim, 584 1.º 6985

COFRE á prova de fogo. Aven. Marechal de Saldanha, 77—Foz. 7001

CASA, vende-se. Vêr das 10 ás 5. Rua das Taypas, 30. 7008

CHARRETE, vende-se, ingleza. Rua do Bolhão, 131. 7007

DUAS mulares. Rua do Lindo Valle, 243. 7000

ESPINGARDA, vende-se. Travessa da Fabrica, 3- Porto. 7006

CARTEIRAS escolares, vendem-se. Rua Cima de Villa, 25. 7010

MOTOR electrico, vende-se. Costa Cabral, 533. 7005

MACHINA photographica, vende-se. Rua da Conceição, 69-1.º andar. 7009

MACHINA de escrever. Rua de Cedofeita, 215 2.º, das 2 ás 5.

PIANO, vende-se em bom estado. Casa Navarro, praça da Liberdade. 7002

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226 2.º. Preços baratos. 6636

PREDIO, vende-se de um andar, por 17 contos, proximo á Avenida Rodrigues de Freitas. Carta a F. 7040

PROPRIEDADE, vende-se com quinta, por 155 contos, proximo á praça Marquez de Pombal. Carta a F. 7041

VENDE-SE um bom predio no Bonjardim. Fallar na mesma rua n.º 725. 6998

VENDEM-SE garrafas de louças qualidade, barris de N. O. a 1—2—5 almudes, cascos para azeite. Rua 1.º Maio, 27—V. N. Gaya. 7081

E. Martins & C.ª, Limitada

73?3 POR escriptura de [illegible], lavrada pelo notario Dr. Antonio Maurilio d'Sá [illegible] foi modificado o contrato de [illegible] quota de responsabilidade limitada, que n'esta praça sob firma E. Martins & C.ª Limitada — que são socios Antonio Eugenio Martins e D. Felicidade Fernandes de Magalhães Martins, pelo augmento do seu capital social á quantia de 40 contos e pela alteração do pacto social que ficou substituido pelo seguinte:

1.º—A sociedade tem por objecto o commercio de mercearia por atacado, podendo explorar qualquer outro em que os socios accordem e adopta a firma E. Martins & C.ª, Limitada.

2.º—Tem a sua séde no Porto, com estabelecimento no largo de S. Domingos n.º 8, 9 e 10 e não tem actualmente succursaes.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado.

4.º—O capital social é de 40 contos e é dele pertencem 30 contos ao socio Eugenio Martins e 10 contos á socia D. Felicidade. Da parte do socio Eugenio Martins acham-se realisados 25 contos em dinheiro, devendo os restantes 5 contos ser pagos na mesma especie até 31 de dezembro de 1922; parte do socio D. Felicidade acha-se egualmente realisada em dinheiro.

5.º—A gerencia e uso da firma social pertence ao socio Eugenio Martins, que é dispensado de caução.

6.º—Os balanços annuaes serão encerrados em 31 de dezembro, sendo o 1.º já no corrente anno e dos lucros que elles accusarem será tirado 5 p. c. para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal, distribuindo-se o excedente pelos socios na proporção das suas quotas. N'esta mesma proporção serão supportados os prejuizos se os houver.

7.º — E' expressamente prohibido dar a sociedade total ou parcial de qualquer quota sem consentimento escripto de outro socio.

8.º — Pela morte ou interdicção de qualquer dos socios continuará a sociedade com os herdeiros do morto, que entre si nomearão um que os represente a todos na sociedade ou como representante legal do interdicto. Se, porém, os herdeiros do morto ou o representante do interdicto não quizerem continuar na sociedade, poderão retirar-se, recebendo do sobrevivo ou capaz o que, por balanço á data da morte ou interdicção, se verificar pertencer-lhe de capital, lucros, fundo de reserva e credito, fazendo-se o pagamento dentro de 60 dias após a data do balanço, sem juros, ou dentro do praso de um anno em 4 prestações trimestraes e iguaes, acrescidas de juros de 7 p. c. ao anno, á escolha do socio sobrevivo ou capaz.

9.º — Em qualquer caso de dissolução, a sorte ao socio Eugenio Martins ou aos seus herdeiros o direito de exigir que lhe seja adjudicado o estabelecimento social com todo o seu activo e passivo e direito aos arrendamentos que a sociedade estiver usufruindo, tendo a outra socia apenas o direito de receber, nos prasos e condições fixadas no artigo anterior, o que se verificar pertencer-lhe por balanço a dar na occasião.

10.º — Os socios renunciam, por si e por seus herdeiros, ao direito de requerer imposição de séllos ou arrolamento dos bens sociaes.

11.º Em tudo o que não fica regulado n'este contrato, vigorará o disposto nas disposições geraes da lei.

Porto, 28 de agosto de 1920.

O notario,

Eduardo Moreira.

Freijó Freijó Freijó

Marca VERDE E AMARELLO

A verdadeira madeira para vasilhame, e a mais barata por ser a melhor.

Vendem:

Marques Pinto & C.ª, Limitada

131, Rua Candido dos Reis

TELE. BONE. 2070 PORTO 6118

Ernesto Miranda aceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos.

6722 Caixa Postal 1:252 — S. Paul (Brazil)

Prata, Ouro e Platina

OURO { Para derreter. Compramos gramma . . . . . 2$400 / Libras—Compramos gramma . . 24$300 / Em barras e moedas. Compramos gramma, agio . . 440 0,0

PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma 108000

PRATA — Para derreter — Compramos, gramma $80

GALLO & LIMA

5943 **R. 31 de Janeiro, 148**

Nota— Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas cotações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver [illegible] alterações.

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos (STOMALIX)

E' receitado por todos os clinicos das cinco partes do mundo porque tonifica, ajuda a digestão e abre o apetite curando as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de estomago, a dispepsia, as azias, vómitos, falta de apetite, diarrhéas em creanças e adultos que ás vezes se alternam com obstrucções do ventre, dilatação e ulcera do estomago, etc. E' anti-septico.

A' venda nos principaes pharmacias do mundo e em Ferrano, 30, MADRID, d'onde se remettem folhetos a quem os pedir

---

Pneus e camaras de ar DUNLOP

6263 BOMBAS, macacos, vélas, sobresalentes para motores, oleos para vulcanisação, manchões, ferramentas, cremes, lixas, etc.

Vendem:

E. A. Lopes & C.ª

Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Companhia Nacional de Navegação a Vapor

Agencia no Porto: Rua Infante D. Henrique, 63

Carga e passageiros para Lisboa, Figueira, Aveiro, Vianna, Leixões, Povoa de Varzim, Vigo, Coruña, Ferrol, Gijon, Santander, Bilbao, Pasages, Rochelle, Bordeus, Marselha, Genova, Napoles, Palermo, Messina, Catania, Siracusa, Malta, Alexandria, Beyrouth, Smyrna, Constantinopla, Odessa, Novorossisk, Batum, Trebizonda, Samsun, Sinope, Constantza, Varna, Burgas, Salonica, Dedeagatch, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires, Rosario, Bahia Blanca, Mar del Plata, Pernambuco, Bahia, Victoria

AMERICAN LINE

Vigo New-York

Serviço de paquetes correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo, a 8 de setembro de 1920, o rapido e magnifico paquete correio de 16:000 toneladas.

MONGOLIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

(Tambem recebe carga)

Preços

Passagem inteira desde 10 annos em diante

Em primeira classe desde 1.400 a 5.000 pesetas segundo a categoria

Em terceira intermediaria 825 pesetas
Em terceira ordinaria 550 pesetas

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollares)

Meia passagem desde 2 a 10 annos

Em terceira intermediaria 425 pesetas
Em terceira ordinaria 284 pesetas

Incluidos todos os impostos

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado por o consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertence.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações dirigir-se ao representante em Hespanha

A. CARDONA 7075

Victoria, 34—Vigo

UM RESFRIADO MAL CUIDADO

E' uma porta aberta a todas as enfermidades da garganta, dos bronchios e dos pulmões

Não descurem nunca uma constipação!

Póde curar-se em poucos dias, radicalmente e com pouca despeza com o emprego das

PASTILHAS VALDA

ANTISEPTICAS

Mas, sobretudo, não empreguem senão as verdadeiras

PASTILHAS VALDA

Que se vendem só em caixas de pesetas 4.50 com o nome VALDA na tampa e nunca de outra marca.

Agentes geraes:

Vicente Perez & C.ª—Barcelona

Tancredo Porto & C.º

Importadores, exportadores, banqueiros e commissionistas

Secção de importação—Recebem directamente de todos os mercados productores, mercadorias de primeira ordem, qualidade garantida, que vendem a preços sem competencia.

Secção de exportação—Compram na praça e recebem do interior, em consignação, todos os generos de producção Amazonica, especialmente borracha, cacau, castanhas, etc.

Secção bancaria—Emittem saques, cartas de credito, ordens telegraphicas sobre todos os paizes do mundo. Agentes em todas as cidades, villas e principaes aldeias de Portugal, Hespanha e Italia.

Cobranças de letras em todo o Brazil, em condições vantajosas, cobranças de juros e dividendos, compra e venda de cambios, guarda de titulos, cobranças de alugueis e reparações de predios de conta de terceiros.

Secção de commissões—Acceita consignações de mercadorias nacionaes e estrangeiras, prestando todos os de venda com a maxima presteza.

Encarrega-se de requisições nas repartições publicas federaes, estaduaes e municipaes, mediante modica commissão.

Caixa postal 195.—End. telegr. TANCREDO 252

51, Rua Marechal Floriano, 53
20, Avenida Eduardo Ribeiro, 41 e 43
BRAZIL | AMAZONAS | MANÁOS

Pianos, Musicas e Autopianos

Oentro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 298

O Vinho Nourry

(IODO E TANINO)

E' o fortificante e o depurativo mais energico

Soberano contra:

Debilidade geral
Anemia, Limphatismo
Enfermidades do peito

Pelo seu sabor agradavel e efficacia, o Vinho Nourry substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhau, e demais desperta o apetite.

Nas enfermidades das mulheres côres palidas, periodos dolorosos) (e das creanças (glandulas, escrophulas, zagres, etc.), o Vinho Nourry é um remedio soberano a nenhum outro comparavel.

A' venda em todas as pharmacias

Comar & C.ª

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 1920

Vapores a sahir

London (Via Lisbon)	DARINO	Entrou e está a carregar.
London	VARD	Esperado em 6 do corrente.
Liverpool	COMO	Esperado em 7 do corrente.
Liverpool	THORA	Em meados do corrente.
Dublin & Glasgow	SMERDIS	Entrou e está a descarregar.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Em meados do corrente.
Hull & Leith	UNO	Esperado em meados do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

63, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef. Passagens, 1:658, carga, 436 — Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Pará e Manaus	Hildebrand	**Em 7 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Carga só para Manaus e com trasbordo para Iquitos.

Pará	Polycarp	**Em 12 de setembro.** Recebe carga.
Maranhão, Ceará e Parnahyba	Benedict	**Em 19 de setembro.** Recebe carga.
Liverpool	MANCO	**Em 20 de setembro.** Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lamport & Holt Line

Bahia, Rio e Santos	Cavour (Directo)	**Em 7 de setembro.** Recebe carga. Fragatas de 4 a 6.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Vapor hespanhol "Reocin"

Avisam-se os recebedores de 300 saccos carbonato de sóda marca S. com seta atravessada e 80 tambores sóda caustica marca U. descarregados por aquelle vapor, de que estas mercadorias se acham em barcas no rio Douro, de sua conta e risco, convindo mandar despachal-as e descarregal-as sem mais demora para evitar a continuação de maiores despezas.

Porto, 31 de agosto de 1920.

Rawes & C.º

Agentes,

7294

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

Carga de New-York vinda no vapor "Ablanset"

Avisam-se os snrs. Dourado Carvalho, Irmãos, Silva Martins & C.º e Gardener & C.º, consignatarios, respectivamente de 30 tambores de sóda caustica, 20 caixas com sabão e 107 rôlos de fio de cobre, que, não permittindo a Alfandega que estas mercadorias entrem nos seus armazens, convem para seu interesse mandar tomar conta d'ellas a bordo da barca onde se acham de sua conta e risco, para evitarem que continuem a fazer despesas de guarda e barcagem.

Porto, 1 de setembro de 1920. 7315

Rawes & C.º

AGENTES.

Telephone, 101 — **Rua de S. Francisco, 3**

Serviços Municipaes do Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71—PORTO

DISTRIBUIÇÃO DE

CARVÃO VEGETAL

AO DOMICILIO

Aos preços seguintes, incluindo carrete:

Cada 15 kilos (1 arroba) Esc. 1$50 (6$00 réis)
Cada 600 kilos ..... Esc. 60$00 (240$00 réis)

Peso garantido — **Pagamento no acto da entrega**

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

Porto, 1 de setembro de 1975

7247

AVISO

VAPOR "CORCOVADO"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por este vapor, de que deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despeza. 7223

Garland, Laidley & C.º Ltd.

AVISO

VAPOR "ZINGARA"

Vapor "HERSCHEL"

Previnem-se os snrs. recebedores da carga por estes vapores, de que a deverão receber a bordo das barcaças com a maior brevidade possivel, a fim de evitar-lhes augmento de despezas.

Os agentes, 7240

Garland, Laidley & C.º Ltd.

Lloyd Royal Belge

Serviço de paquetes de grande luxo e correios

PARA OS PORTOS DO

Brazil, Uruguay e Rio da Prata

Sahidas quinzenaes

Em 19 do corrente de Leixões o magnifico paquete

"PAYS DE WAES"

Esplendidas accommodações com todos os confortos modernos de 1.ª, 2.ª e intermediaria.

Recebe sómente passageiros para: 7309

Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Trata-se com os agentes geraes em Portugal

LISBOA:	PORTO:
Henry Burnay & C.ª	Henry Burnay & C.ª
39, Rua dos Fanqueiros	22, Rua da Nova Alfandega
Telephone, 3866	Telephone, 886
Telg. Burnayship-Lisboa	*Teleg. Burnayship-Porto*

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para HAVRE, E ROUEN

O vapor francez **«Ville de Majunga»** esperado em Leixões, em 8 do corrente.

Para carga trata-se com os agentes, 7023

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 — **Rua da Nova Alfandega, 22**

LLOYD BRAZILEIRO

O paquete **«CURVELLO»** a sahir em 2 de setembro, para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos e com trasbordo para o Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Cabedello, S. Francisco, Florianopolis, Maceió, Parahyba do Norte, etc.

Este vapor podendo ainda dispôr de um numero limitado de camarotes de 1.ª classe, previnem-se os passageiros que os pódem procurar até ao dia 1 do corrente, ao meio dia.

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 886 — **Rua da Nova Alfandega, 20**

AVISO

As fragatas para este paquete recebem carga desde já. 7022

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Newport e Bristol	Tordenskjold	Em meados de setembro.
Para Londres	REDSTART	Em meados de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua Infante D. Henrique, 73, 2.º — *Telephone n.º 470* 7329

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Para Bissau, Bolama, Benguella, Novo Redondo, Landana e Mossamedes

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "Fernão Veloso")

Para Philadelphia e New-York

(Com baldeação em Lisboa para o vapor "S. Vicente")

Recebendo carga, a sahir do rio Douro brevemente o vapor

«GRANJA»

Para Funchal e Pará

(DIRECTO)

Recebendo carga e passageiros, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«S. JORGE»

As fragatas estarão á carga no rio Douro 3 dias antes da chegada d'este vapor

Para Vigo, Havre, Anvers e Hamburgo

Recebendo carga, a sahir de Leixões brevemente o vapor

«LYS»

Para Genova e Marselha, ha brevemente um vapor.

Para mais esclarecimentos, trata-se com o agente 7234

Armando Ochôa

Telephone, 276 — Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Vapor Gloria

Vindo de Barcelona

Ainda estão na fragata mercadorias consignadas a Barreto & Oliveiras, Bastos & M. em Commandita, M. Caldas, Carlos Dunkel, A. Bastos & Irmão e Armando Araujo. Estas mercadorias estão de risco e risco dos recebedores. Os consignatarios devem mandar immediatamente fazer o deposito e retirar as mercadorias da fragata, evitando assim que as despezas se avolumem.

Os agentes 7213

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes expressos-correios

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—**Novo—Primeira viagem,** em 21 de setembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata

Esc. 328$00 6728

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes do Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 — **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

JERVELL & KNUDSEN

Vapor a sahir

Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez MARS Capitão ...	Espera-se em 12 de setembro.

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Christiania, Christiansand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez Stromboli Cap. **Blichfeld**	A sahir em 7 do corrente.
Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubech.	Vapor sueco ITALIA Cap. ...	Esperado em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — **— PORTO —** 7243

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

RYNLAND

Em 8 de setembro.

AMSTELLAND

Em 21 de setembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

7122 OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 — *Telephone, 1:567*

Linha Nelson

Paquetes correios a sahir do Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 13 de setembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de setembro
HIGHLAND GLEN—Em 4 de outubro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 318$00

(Impostos comprehendidos) 6528

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21

Telephone, 7 — PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Linha de vapores Neptun

Vapor—**KRONOS**—para **Bremen,** acceitando carga para mais portos da Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia e Noruega, sahirá em 4 de corrente.

Para mais informações dirigir aos agentes 7228

W. Stive & C.º

Rua Dr. Sousa Viterbo, 87, 2.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 21 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe, esc. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONE, 1:517 — Carga, 1520 — Passagens 915

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Ouessant—Em 2 de setembro—directo, ao Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe eso. 323$00

(Impostos comprehendidos)

Cassel—Em 4 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Belle Isle—Em 7 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe eso 323$00

(Impostos comprehendidos) 7163

Dupleix—Em 18 de setembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe eso. 318$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes o intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
R. de Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1630	TELEPHONE, 1:117

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

Lutetia

A sahir de Lisboa em 5 de outubro, directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

MASSILIA

A sahir de Lisboa em 2 de novembro directo ao **Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.**

Estes paquetes recebem passageiros de 1.ª, 2.ª, intermediaria e 3.ª classes

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendamos para isto a maior antecipação.

Preço da 3.ª classe eso. 328$00

Impostos comprehendidos

Trata-se com o agente. 7298

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — **7, Rua da Nova Alfandega**

Vapores Como, Darino, Vard, Smerdis, Palmella e Albano

Previnem-se os donos das mercadorias inflamaveis, as excluidas do deposito aduaneiro, e outras de natureza perigosa, existentes nas barcas no quadro da Alfandega pertencentes aos vapores supra-citados que, devido ao incendio que houve nos barracões para onde estas mercadorias deviam ir, a Alfandega não póde receber por não ter logar para as armazenar.

Queiram os recebedores tomarem as necessarias medidas para que o despacho d'essas mercadorias seja feito por despacho immediato em serviço extraordinario.

Porto, 31 de agosto de 1920.

Os agentes, 7291

Corverley Wall & Westray.

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55